



PLANO DE NEGÓCIOS 2021

REVISÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE

CICLO 2021-2025

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior

MEMBROS

Aline Couto de Amorim

Evandro César Dias Gomes

Paulo Cesar Magalhães Domingues

Rafaella Peçanha Guzela

Thiago Vasconcelos Barral Ferreira

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Alexandre Lauri Henriksen

MEMBROS

Luís Felipe Monteiro Serrão

Rodrigo Sampaio Marques

COMITÊ DE AUDITORIA

PRESIDENTE

Herbert Adriano Quirino dos Santos

MEMBROS

Joaquim Rubens Fontes Filho

Luís Carlos da Conceição Freitas

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Thiago Vasconcelos Barral Ferreira

DIRETORES

ESTUDOS ECONÔMICO-ENERGÉTICOS E AMBIENTAIS

Giovani Vitória Machado

ESTUDOS DE ENERGIA ELÉTRICA

Erik Eduardo Rego

ESTUDOS DO PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

Heloisa Borges Bastos Esteves

GESTÃO CORPORATIVA

Angela Livino Regina de Carvalho

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

ASSESSOR - GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVAÇÃO

Carlos Henrique Brasil de Carvalho

ESTAGIÁRIOS

Divina Emanuela da Silva Alves

Everton de Souza da Conceição

Lucas Aurélio da Silva Cerqueira

Rafael Tadeu Basílio

COMITÊ EXECUTIVO DE GESTÃO ESTRATÉGICA

PRESIDENTE

Carlos Henrique Brasil de Carvalho (PR | GAB)

SECRETÁRIA

Aretha de Souza Vidal Campos (PR | PCS)

MEMBROS TITULARES

Elzenclever Freitas de Aguiar (PR | CGR)

Fernanda Fidelis Paschoalino (DEE | SGE)

José Guilherme de Azevedo Pacheco (DGC | SRL)

Luciano Basto Oliveira (DEA | SEE)

Rafael Moro da Mata (DPG | SDB)

MEMBROS SUPLENTE

Adriana Queiroz Ramos (DPG | SPG)

Fábio de Almeida Rocha (DEE | STE)

Federica Natasha Gananca Abreu dos Santos Sodré (DEA | SMA)

Mariana de Assis Espécie (PR | GAB)

Mariana Gonçalves de Azevedo (DGC | SRF)

SUMÁRIO

1 Instrumentos de Gestão Estratégica da Empresa de Pesquisa Energética	04
2 Motivação para a Revisão do Plano de Negócios 2021	08
3 Planos e Estudos Referenciais Recorrentes para o Planejamento Energético	23
4 Serviços e Estudos de Suporte ao Ministério de Minas e Energia e Demais Órgãos Públicos	35
5 Ações Transformadoras no Plano Diretor Institucional 2021	48
6 Informações Consolidadas do Plano de Negócios 2021	64
7 Próximos Passos do Plano de Negócios 2021	67

SIGLAS DE MENUS

ÁREAS COM AÇÕES ESTRATÉGICAS NO PLANO DE NEGÓCIOS

DIRETORIA EXECUTIVA

PR	Presidência
DEE	Diretoria de Estudos de Energia Elétrica
DEA	Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais
DPG	Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis
DGC	Diretoria de Gestão Corporativa

SUPERINTENDÊNCIAS E ÁREAS EQUIVALENTES

PR GAB	Gabinete da PR
DEE GAB	Gabinete da DEE
DEE SEG	Superintendência de Projetos de Geração
DEE SGE	Superintendência de Planejamento da Geração
DEE STE	Superintendência de Transmissão de Energia
DEA GAB	Gabinete da DEA
DEA SEE	Superintendência de Estudos Econômicos e Energéticos
DEA SMA	Superintendência de Meio Ambiente
DPG GAB	Gabinete da DPG
DPG SDB	Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis
DPG SPG	Superintendência de Petróleo e Gás Natural
DGC GAB	Gabinete da DGC
DGC SGP	Superintendência de Gestão de Pessoas
DGC SRF	Superintendência de Recursos Financeiros
DGC SRL	Superintendência de Recursos Logísticos
DGC STI	Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – CICLO 2021-2025

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

- S01 Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil.
- S02 Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS

- PF01 Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional.
- PF02 Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia.
- PF03 Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético.
- PF04 Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional.

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS DE APOIO À GESTÃO

- AG01 Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado.
- AG02 Aprimorar a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a eficiência corporativa, consolidando instrumentos de gestão e a integração entre as áreas.
Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a Data Science e processamento de alto desempenho.
- AG03 Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a Data Science e processamento de alto desempenho.
- AG04 Aperfeiçoar a gestão de pessoas, mediante a valorização do ser humano, visando o aprimoramento contínuo do conhecimento, a retenção dos talentos e o desenvolvimento gerencial.
- AG05 Aprimorar a gestão orçamentária para incrementar a qualidade do gasto, integrada aos instrumentos de gestão, avançando na obtenção de fontes de financiamento, com vistas a assegurar os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos organizacionais.



INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

Construído para se adaptar à natureza dos negócios da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o planejamento estratégico da organização se desdobra em três dimensões: a estratégica, a tática e a operacional.

Existe, portanto, a Estratégia de Longo Prazo para os próximos cinco anos, nomeada, na empresa, de Planejamento Estratégico Institucional (PEI), com uma visão essencialmente estratégica e que trata da identidade institucional (negócio, missão, visão, propósito e valores organizacionais), dos objetivos e indicadores estratégicos, assim como das suas respectivas metas.

Este documento é proposto anualmente pela Diretoria Executiva (DE) e aprovado pelo Conselho de Administração (CA) até a última reunião ordinária do ano anterior, como determina o inciso II do § 1º do Art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Art. 23. É condição para investidura em cargo de diretoria da empresa pública e da sociedade de economia mista a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento. (...) § 1º Sem prejuízo do disposto no caput, a diretoria deverá apresentar, até a última reunião ordinária do Conselho de Administração do ano anterior, a quem compete sua aprovação: I - Plano de negócios para o exercício anual seguinte; II - Estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos. (LEI Nº 13.303, 2016)

Entre 2012 e 2020, o Conselho de Administração da EPE deliberou anualmente pela aprovação de re-

visões e aprimoramentos em planos estratégicos de quatro anos (ciclos 2012-2015; 2016-2019; e 2020-2024), que seguiram a lógica quadrienal dos ciclos do Plano Plurianual (PPA), nomeando-os de Plano de Negócios, nos quais foram estabelecidas metas anuais para os indicadores que mediram o alcance dos objetivos estratégicos traçados para estes ciclos.

Em dezembro de 2020, na proposição do Planejamento Estratégico Institucional vigente (ciclo 2021-2025), atendendo ao estabelecido no § 1º do art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, houve a separação deste instrumento do Plano de Negócios Anual (PN), ao contrário do que vinha sendo praticado.

Desta forma, o Plano de Negócios Anual se tornou o instrumento de Gestão Estratégica do Conselho de Administração que orienta as ações da Diretoria Executiva no exercício anual seguinte e apresenta o conjunto dos recursos orçamentários, humanos, logísticos e de tecnologia de informações e comunicações que viabilizarão as ações planejadas, bem como os riscos associados à sua realização, em conformidade com o que determina o inciso I do § 1º do Art. 23 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Além disso, é no Plano de Negócios Anual que o Conselho de Administração dá a instrução à Diretoria Executiva para elaborar os planos táticos do exercício anual seguinte, assim como define os indicadores, as metas e a periodicidade de monitoramento, com vistas à supervisão da eficiência das ações estratégicas da empresa para o atingimento dos objetivos estratégicos e alcance da visão institucional definida no Planejamento Estratégico Institucional.

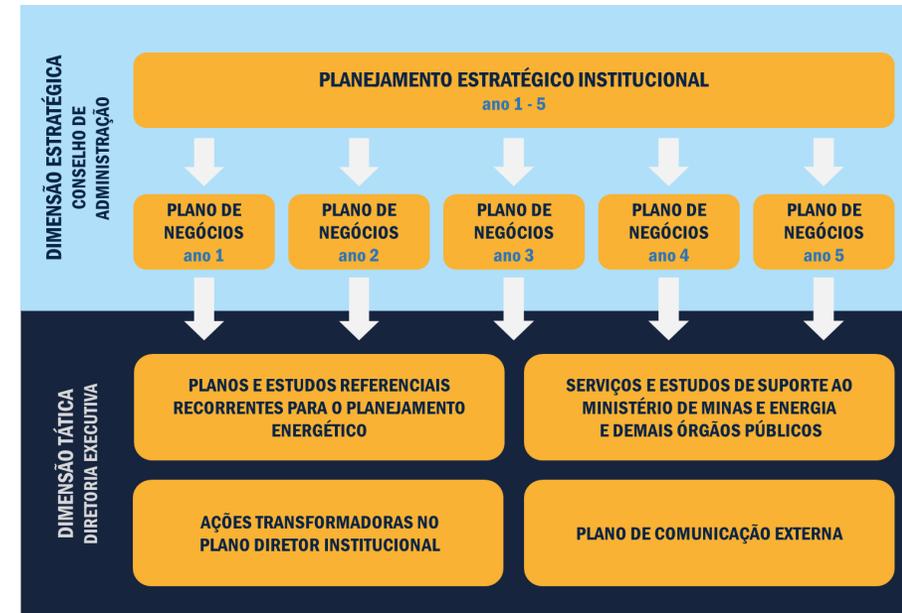
INSTRUMENTOS DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA

Ademais, o Plano de Negócios determina que a Diretoria Executiva acompanhe a execução dos planos táticos por meio de indicadores que reflitam a evolução do escopo, do cronograma e do orçamento das ações (projetos e programas) estratégicas estabelecidas, com vistas ao monitoramento, assim como a identificação de mudanças necessárias de rota.

De acordo com o Plano de Negócios 2021, os planos táticos que a Diretoria Executiva da EPE deve estruturar e monitorar anualmente são:

- Planos e estudos referenciais recorrentes para o Planejamento Energético (PER);
- Serviços e estudos de suporte ao Ministério de Minas e Energia (MME) e demais órgãos públicos;
- Plano Diretor Institucional (PDI), contendo as ações estratégicas de cunho transformacional; e
- Plano de Comunicação Externa.

A vantagem deste arranjo é conferir flexibilidade para que a administração da empresa possa responder com agilidade sobretudo às demandas MME, ditadas pela agenda da Política Pública. Nesse sentido, é possível, em determinadas janelas, repriorizar programas e projetos estratégicos para ampliar o impacto nos objetivos e indicadores estratégicos e, em última instância, aos clientes da empresa e sociedade em geral. Este modelo de gestão estratégica foi desenvolvido e customizado para a natureza específica do negócio da EPE e representou um salto de qualidade em direção a uma cultura de resultados.



Com a finalidade de monitorar, tratar e propor políticas, diretrizes, planejamento e ações relativas aos aspectos de Gestão Estratégica da EPE, a Diretoria Executiva criou um comitê de natureza propositiva e consultiva, intitulado de Comitê Executivo de Gestão Estratégica (CGE-X).

Vale destacar que o Conselho de Administração acompanha a implementação do Plano de Negócios 2021 por meio de indicadores quantitativos medidos em três momentos (Balanço do 1º Semestre; Balanço do 2º Semestre; e Balanço Anual), a partir dos resultados da evolução do escopo e cronograma das ações estratégicas que fazem parte dos planos táticos a ele vinculados.



MAPA ESTRATÉGICO EPE (2021-2025)

MISSÃO

Realizar estudos e pesquisas de alta qualidade visando subsidiar o Planejamento, o Desenvolvimento e a Política Energética Nacional

VISÃO

Ser uma organização proativa, inovadora e reconhecida por sua excelência técnica em estudos e pesquisas no setor energético

PROPÓSITO

O futuro da energia começa na EPE

SOCIEDADE

Estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil

Fortalecer o diálogo com os múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional

PROCESSOS FINALÍSTICOS

Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional

Reduzir a assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão nos setores de energia

Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no setor energético

Aprimorar o assessoramento ao Ministério de Minas e Energia e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional

APOIO À GESTÃO

Fortalecer a cultura de governança, visando a consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado

Aprimorar a gestão do conhecimento, a cultura de inovação e a eficiência corporativa, consolidando instrumentos de gestão e a integração entre as áreas

Fortalecer a infraestrutura de TIC, ampliando as soluções tecnológicas e a entrega de sistemas de informação, suporte a Data Science e processamento de alto desempenho

Aperfeiçoar a gestão de pessoas, mediante a valorização do ser humano, visando o aprimoramento contínuo do conhecimento, a retenção dos talentos e o desenvolvimento gerencial

Aprimorar a gestão orçamentária para incrementar a qualidade do gasto, integrada aos instrumentos de gestão, avançando na obtenção de fontes de financiamento, com vistas a assegurar os recursos necessários para o cumprimento dos objetivos organizacionais

NOSSOS VALORES

DIÁLOGO . ÉTICA . COMPROMETIMENTO . INOVAÇÃO . RESPEITO AO SER HUMANO





MOTIVAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

MOTIVAÇÃO PARA A REVISÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

As ações estratégicas da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) formam um conjunto de esforços direcionados ao atingimento dos objetivos e da visão estratégica e que sintetizam as prioridades da empresa. Nesse sentido, o Comitê Executivo de Gestão Estratégica (CGE-X), alinhado às diretrizes estratégicas do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da EPE, e em parceria com as principais lideranças das diversas áreas da empresa, estruturou um conjunto de 96 ações estratégicas, que estão sendo executadas ao longo de 2021, com o foco de se alcançar os objetivos e metas estratégicas, assim como a visão empresarial definida no ciclo 2021-2025 no Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

De acordo com a metodologia de Gestão Estratégica utilizada pela EPE, foi previsto, tanto nos documentos que aprovaram o Plano de Negócios 2021 quanto o Plano Diretor Institucional 2021, que o conjunto de programas e a carteira de projetos estratégicos da empresa estruturadas no início do exercício podem não ser os mesmos que terminem o ano, admitindo revisões ao longo do ano.

Assim, programas e projetos estratégicos podem ser suspensos, interrompidos ou postergados para exercícios futuros, bem como novas ações podem ser incorporadas. Além disso, cronogramas podem ser comprimidos ou dilatados, orçamentos priorizados ou cortados, assim como escopos modificados. O importante é que qualquer mudança tenha o foco no compromisso de atingimento dos objetivos estratégicos e no alcance de suas respectivas metas definidas no PEI.

Dessa forma, o CGE-X, dotado das competências atribuídas pela Diretoria Executiva no seu Regimento

Interno, bem como de maturidade desenvolvida em temas estratégicos da empresa, levou à Alta Administração da EPE, no momento de apresentação dos resultados do primeiro semestre de 2021, um conjunto de revisões ao Plano de Negócios 2021, que dizem respeito a:

- Reorganização das ações estratégicas, com vistas a mitigar dupla contagem do efeito de um projeto ou programa nos diversos planos táticos da empresa, assim como otimizar os recursos humanos responsáveis não só pelo monitoramento, mas também pelo fornecimento de informações relativas às ações estratégicas que coordenam;
- Eliminação de edições de publicações recorrentes, tratando estudos e pesquisas regulares como operações que possuem entregas recorrentes. Dessa forma, o tratamento passou a ser genérico e não mais identificando o ciclo ou periodicidade do estudo ou atividade;
- Resolução de questões relativas à governança na coordenação das ações estratégicas;
- Repriorização de ações face às restrições de capital humano nas diversas áreas da empresa, assim como escassez temporal e/ou orçamentária;
- Suspensão de projetos ou programas cujos contratos foram extintos ou cujas execuções não dependam mais da empresa, e sim de terceiros;
- Alterações de escopo de ações, com foco no alcance mais assertivo dos objetivos estratégicos;
- Inclusão de novas demandas ou estudos pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

MOTIVAÇÃO PARA A REVISÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

Com isso, o Plano de Negócios 2021 da EPE, passa a ser composto por 82 ações estratégicas.

No que tange aos Planos e Estudos Referenciais Recorrentes para o Planejamento Energético, 2 ações estratégicas deixaram de existir, sendo incorporadas a outras pré-existentes. Por exemplo, “Leilões de Energia do Ambiente Regulado 2021 (Energia Nova, Energia Existente, Reserva de Capacidade)” e “Leilões de Energia do Ambiente Regulado 2022 (Energia Nova, Energia Existente, Reserva de Capacidade)” passam a compor uma única ação estratégica “Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)”. Este mesmo comportamento ocorre com “Planejamento dos Sistemas Isolados - Ciclo 2021” e “Leilão dos Sistemas Isolados 2021”, que são incorporados pela ação estratégica “Planejamento e Leilões de Energia dos Sistemas Isolados (SI)”.

Além disso, um produto recorrente, como é o caso do “Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2031”, passa a ser chamado de “Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)”. O mesmo acontece com o “Anuário Estatístico de Energia Elétrica”, “Balanço Energético Nacional (BEN)”, “Atlas da Eficiência Energética no Brasil” e “Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás”. Este fato aumenta o escopo destas ações estratégicas no Plano de Negócios 2021, pois passa-se a considerar o fluxo recorrente de produção de edições destes produtos e não mais edições anuais.

Ademais, 4 ações foram excluídas, sendo duas em função da indisponibilidade de pessoal e consequente necessidade de repriorização de demandas. São elas: “Base de Dados com o Histórico de Garantia Física para todas as Fontes” e “Base de dados técnicos de UHE, UTE, PCH”. As outras duas,

como o “EVTE UHE Bem Querido - Estudos complementares: Estudos de Proteção de Boa Vista + Consultoria para apoio a fiscalização e estudos complementares de conexão” e os “Estudos Socioambientais da UHE Castanheira” também saem do Plano de Negócios 2021, tendo em vista a imprevisibilidade de contratação. No último caso, apesar de todas as medidas necessárias já terem sido tomadas pela EPE, há falta de previsão quanto à marcação das audiências públicas, o que incorreu na postergação desta ação para além do horizonte 2021.

Dessa forma, passam a ser 27 ações estratégicas nos Planos e Estudos Referenciais Recorrentes para o Planejamento Energético, vis-à-vis às 33 ações que compunham a versão aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2020. Estas alterações podem ser melhor percebidas a seguir.

Quanto aos Serviços e Estudos de Suporte ao Ministério de Minas e Energia (MME) e Demais Órgãos Públicos, 12 ações estratégicas foram incorporadas a outras novas ou pré-existentes, inclusive aquelas pertencentes aos demais planos táticos que compõem o Plano de Negócios 2021.

No mais, 3 ações foram suspensas e 6 incluídas. Entre estas últimas estão: “Participação no Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)”; “Participação no Grupo de Trabalho de Infraestruturas Críticas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (GTSIC PEGANBIO)”; “Disponibilização dos dados de IPA Total e Bacia Efetiva Probabilística no Portal da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), com vistas ao Planejamento Especial Marinho”; “Participação no Grupo de Trabalho sobre a Inserção de Biocombustíveis para Uso no Ciclo Diesel na

MOTIVAÇÃO PARA A REVISÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

Política Energética Nacional”; “Participação no Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CT-CF)”; e “Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo”, todas sob coordenação da Diretoria de Estudos de Estudos do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (EPE/DPG).

No que diz respeito à suspensão, destacam-se o “Apoio ao MME no atendimento às determinações 9.6 9.7 do Acórdão TCU 2835/2020”, os “Estudos de modernização/repotenciação e Ampliação de UHE - Possibilidades de Mecanismos de Remuneração” e os “Estudos e discussões sobre Itaipu”, que são ações em que a EPE já concluiu a sua contribuição e, atualmente, dependem de outras instituições para a continuidade.

Desta forma, este plano tático passa a ser composto por 25 ações estratégicas e não mais 34 programas e projetos, como na versão do Plano de Negócios 2021 aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2020, como será destacado a seguir.

No que diz respeito às Ações Estratégicas de cunho Transformacional que compõem o Plano Diretor Institucional (PDI) 2021, foram realizadas 4 mudanças em relação à versão aprovada pela Diretoria Executiva em março de 2021. A primeira diz respeito à exclusão em 2021 e conseqüente postergação da ação estratégica “Avaliação de Desempenho de Gestores” para 2022, em face da otimização dos recursos humanos da Superintendência de Gestão de Pessoas (EPE/DGC/SGP) com as necessárias discussões e adequações para o retorno das atividades presenciais com o fim da pandemia do novo coronavírus e da priorização de dois novos projetos que trarão mais valor agregado à EPE e estão asso-

ciados à ampliação da força de trabalho da empresa, sendo um de caráter mais conjuntural, o “Recomposição da Força de Trabalho” e outro de cunho estrutural, o “Dimensionamento da Força de Trabalho”.

Estas duas novas ações estratégicas, que passam a ser incorporadas ao PDI 2021 no segundo semestre do ano, estão alinhadas com a matriz de riscos estratégicos, de forma a mitigar o risco da insuficiência de pessoal e apresentar uma melhor resposta da empresa para cumprir os demais programas previstos no Plano de Negócios 2021.

Vale destacar, no que diz respeito à postergação da ação estratégica “Avaliação de Desempenho de Gestores” para além do horizonte 2021, que diversas iniciativas realizadas nos últimos três anos permitiram evolução no desenvolvimento gerencial e aperfeiçoamento dos gestores, com vistas ao atingimento do objetivo estratégico AG04. Não obstante, em 2022 será dado prosseguimento ao projeto de desenvolvimento e performance dos gestores.

Além disso, no que diz respeito à ação estratégica “Aprimoramento do processo de Gestão Orçamentária”, houve o aumento do escopo e mudança de nome para “Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão”, com vistas a ampliar sua contribuição para o atingimento dos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico Institucional (ciclo 2021-2026). Assim, o projeto passa a ter como escopo o diagnóstico das necessidades de atuação para a integração dos instrumentos de planejamento de gestão da EPE, com vistas ao alcance dos objetivos

MOTIVAÇÃO PARA A REVISÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

estratégicos AG01, AG02 e AG05.

Com essas proposições, o Plano Diretor Institucional 2021 passa a ser composto por 30 ações estratégicas, conforme detalhamento a seguir.

Por fim, a Diretoria de Gestão Corporativa (EPE/DGC) apresenta 2 destaques referentes a ações estratégicas coordenadas pela área, contidas no Plano Diretor Institucional 2021. O primeiro diz respeito ao Projeto “EPE-Data”, que tinha como meta, no primeiro semestre, a especificação e o detalhamento das atividades, mas se encontra, atualmente, em processo de revisão de escopo, em função da identificação de sobreposição de iniciativas que outros setores da empresa já estão realizando em termos de disponibilização de dados. Assim, espera-se que, até o final de julho de 2021, após rodadas de entrevistas individuais entre as Diretorias de Estudo e a Diretoria de Gestão Corporativa (EPE/DGC), em especial a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações (EPE/DGC/STI), a gerência do projeto finalize uma nova proposta de escopo para submissão à Diretoria Executiva, trazendo alterações no Plano Diretor Institucional 2021 e, consequentemente, no Plano de Negócios 2021.

O segundo destaque diz respeito ao Projeto “Aprimoramento do Controle de Custos da EPE”, que se encontra em fase de Planejamento e já possui Termo de Abertura (TAP), Estrutura Analítica do Projeto (EAP) e cronograma. No entanto, seu escopo também está sendo revisado em função das características do negócio da EPE, vis-à-vis metodologias disponíveis no mercado. Adicionalmente, a

etapa de pesquisa e proposição de cronograma evidenciou uma demanda por esforços das equipes da EPE que não pareceu adequada à Diretoria Executiva no segundo semestre de 2021. Desta forma, o projeto está sendo reavaliado e, ao longo do mês de julho de 2021, será proposta uma nova abordagem à Diretoria Executiva, resultando em revisões no Plano Diretor Institucional 2021 e, por consequência, no Plano de Negócios 2021..

PLANOS TÁTICOS	DEZ.20	JUL.21
PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO	33	27
SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA (MME) E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS	34	25
AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL	29	30
TOTAL DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	96	82

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Nº	PLANO APROVADO EM DEZEMBRO DE 2020 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
01	Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2031	aumento do escopo PR.01.01	PR.01.01	Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)
02	Estudos relacionados ao PNE 2050	mantida PR.01.02	PR.01.02	Estudos relacionados ao Plano Nacional de Energia (PNE 2050)
03	Leilões de Energia do Ambiente Regulado 2021 (Energia Nova, Energia Existente, Reserva de Capacidade)	aumento do escopo DEE.01.01	DEE.01.01	Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)
04	Leilões de Energia do Ambiente Regulado 2022 (Energia Nova, Energia Existente, Reserva de Capacidade)	incorporada à 03 DEE.01.01	-	-
05	AMA - Acompanhamento e tratamento de dados	mantida DEE.01.02	DEE.01.02	Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos Geradores de Energia Elétrica (AMA)
06	Base de dados com o histórico de garantia física para todas as fontes	excluída (repriorização da equipe)	-	-
07	Base de Dados para Simulações Elétricas do SIN	mantida DEE.01.05	DEE.01.05	Base de Dados para Simulações Elétricas do Sistema Elétrico Interligado Nacional (SIN)
08	Base de dados técnicos de UHE, UTE, PCH	excluída (repriorização da equipe)	-	-
09	EVTE UHE Bem Querer - Estudos complementares: Estudos de Proteção de Boa Vista + consultoria para apoio a fiscalização e estudos complementares de conexão	excluída (contratação postergada)	-	-
10	Leilão dos Sistemas Isolados 2021	aumento do escopo DEE.01.03	DEE.01.03	Planejamento e Leilões de Energia dos Sistemas Isolados (SI)
11	Manutenção do MDI e elaboração de novas ferramentas	aumento do escopo DEE.01.04	DEE.01.04	Manutenção e Desenvolvimento de Modelos
12	Programa de Expansão da Transmissão (PET/PELP)	mantida DEE.01.08	DEE.01.08	Programa de Expansão da Transmissão (PET) e Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP)

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Nº	PLANO APROVADO EM DEZEMBRO DE 2020 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
13	Acompanhamento dos Relatórios R2 a R5	mantida DEE.01.06	DEE.01.06	Acompanhamento dos Relatórios R2 a R5
14	Estudos de Planejamento da Expansão da Transmissão - Relatórios R1	mantida DEE.01.07	DEE.01.07	Estudos de Planejamento da Expansão da Transmissão (Relatórios R1)
15	Planejamento dos Sistemas Isolados - Ciclo 2021	incorporada à 10 DEE.01.03	-	-
16	Anuário Estatístico de Energia Elétrica edição 2021	aumento do escopo DEA.01.01	DEA.01.01	Anuário Estatístico de Energia Elétrica
17	Balanço Energético Nacional edição 2021	aumento do escopo DEA 01.02	DEA.01.02	Balanço Energético Nacional (BEN)
18	Estudos socioambientais da UHE Bem Querer	mantida DEA.01.03	DEA.01.03	Estudos Socioambientais da UHE Bem Querer
19	Estudos socioambientais da UHE Castanheira	excluída (independe da empresa)	-	-
20	Resenhas Mensais e Boletins Trimestrais do Mercado de Energia Elétrica	mantida DEA.01.04	DEA.01.04	Resenhas Mensais e Boletins Trimestrais do Mercado de Energia Elétrica
21	Revisões Quadrimestrais da Carga 2021-2025 e PLAN 2026	aumento do escopo DEA.01.05	DEA.01.05	Revisões Quadrimestrais da Carga e Revisão de Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética (PLAN)
22	Atlas da Eficiência Energética no Brasil edição 2021	aumento do escopo DEA.01.06	DEA.01.06	Atlas da Eficiência Energética no Brasil
23	Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis	mantida DPG.01.01	DPG.01.01	Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis
24	Boletim de Conjuntura da Indústria de Óleo e Gás (BOG)	mantida DPG.01.02	DPG.01.02	Boletim de Conjuntura da Indústria de Óleo e Gás (BOG)

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Nº	PLANO APROVADO EM DEZEMBRO DE 2020 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
25	Brazilian Oil & Gas Report (BOR)	mantida DPG.01.03	DPG.01.03	Brazilian Oil & Gas Report (BOR)
26	Cenários de Oferta de Etanol e Demanda do Ciclo Otto	mantida DPG.01.04	DPG.01.04	Cenários de Oferta de Etanol e Demanda do Ciclo Otto
27	Fatos Relevantes da Indústria de Óleo e Gás (FROG)	mantida DPG.01.05	DPG.01.05	Fatos Relevantes da Indústria de Óleo e Gás (FROG)
28	Informe de Indicadores de E&P 2020	aumento do escopo DPG.01.06	DPG.01.06	Informe de Indicadores de E&P
29	Informe sobre Demanda de Energia dos Veículos Leves	mantida DPG.01.07	DPG.01.07	Informe sobre Demanda de Energia dos Veículos Leves
30	Informe sobre Investimentos e Custos Operacionais e de Manutenção no Setor de Biocombustíveis	mantida DPG.01.08	DPG.01.08	Informe sobre Investimentos e Custos Operacionais e de Manutenção no Setor de Biocombustíveis
31	Plano Indicativo de Processamento e Escoamento de Gás Natural (PIPE)	mantida DPG.01.09	DPG.01.09	Plano Indicativo de Processamento e Escoamento de Gás Natural (PIPE)
32	Plano Indicativo de Terminais de GNL no Brasil (PITER)	mantida DPG.01.10	DPG.01.10	Plano Indicativo de Terminais de GNL (PITER)
33	Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás 2019-2021	aumento do escopo DPG.01.11	DPG.01.11	Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás

33 AÇÕES ESTRATÉGICAS

10 ações com aumento de escopo
2 ações incorporadas a outras
4 ações excluídas

27 AÇÕES ESTRATÉGICAS

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº	PLANO APROVADO EM DEZEMBRO DE 2020 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
01	Discussões e apresentações sobre Eólica Offshore	incorporada à ação do PDI DEE.03.01	-	-
02	Apoio ao MME no atendimento às determinações 9.6 9.7 do Acórdão TCU 2835/2020	excluída (concluída)	-	-
03	Apoio e desenvolvimento de ferramenta para lastro	incorporada à ação do PDI DEE.03.03	-	-
04	Cálculos e Revisões de Garantia Física (exemplo 2020: 27 solicitações – 589 usinas)	mantida DEE.02.01	DEE.02.01	Cálculos e Revisões de Garantia Física
05	CPAMP - Acompanhamento dos temas dos ciclos 20/21 e 20/22	aumento do escopo DEE.02.02	DEE.02.02	CPAMP: Acompanhamento dos Temas dos Ciclos 20/21 e 20/22
06	CPAMP - Coordenação da atividade de modelagem da variabilidade das fontes renováveis variáveis	incorporada à 05 DEE.02.02	-	-
07	CPAMP - Coordenação da atividade de taxa de desconto	incorporada à 05 DEE.02.02	-	-
08	Desenvolvimento/manutenção da ferramenta de Balanço de Potência	incorporada à ação do PER DEE.01.04	-	-
09	Estudos de interligação de localidades dos Sistemas Isolados	incorporada à ação do PER DEE.01.03	-	-
10	Estudos de modernização/repotenciação e Ampliação de UHE - Possibilidades de Mecanismos de Remuneração	excluída (concluída)	-	-
11	Estudos econômicos relacionados aos leilões	incorporada à ação do PER DEE.01.01	-	-
12	Preço-teto Leilões	incorporada à ação do PER DEE.01.01	-	-

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº	PLANO APROVADO EM DEZEMBRO DE 2020 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
13	Processos de Alteração de Características Técnicas	mantida DEE.02.03	DEE.02.03	Processos de Alteração de Características Técnicas
14	Validação de dados de UHE com ONS e definição de metodologia para cálculo de parâmetros médios de rendimento e perda hidráulica (Plano de Ação do TCU)	incorporada à ação do PDI DEE.03.03	-	-
15	1º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Hidrelétricos no Brasil	mantida DEA.02.01	DEA.02.01	1º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Hidrelétricos no Brasil
16	2º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Sistemas de Transmissão de Energia	mantida DEA.02.02	DEA.02.02	2º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Sistemas de Transmissão de Energia
17	Angra 3 e outras nucleares (inclui SMR)	mantida DEA.02.03	DEA.02.03	Angra 3 e outras nucleares (inclui Small Nuclear Power Reactors – SMR)
18	Apoio Técnico aos Leilões de Transmissão	mantida DEE.02.05	DEE.02.05	Apoio Técnico aos Leilões de Transmissão
19	Avaliação do Valor Novo de Reposição VNR (equipamentos)	incorporada à 20 DEE.02.04	-	-
20	Avaliação Técnica, Econômica e Orçamentária de Ampliação de UHE Existentes	aumento do escopo DEE.02.04	DEE.02.04	Avaliação Técnica, Econômica e Orçamentária de Usinas Hidroelétricas
21	Carvão	mantida DEA.02.04	DEA.02.04	Carvão
22	Estudos e discussões sobre Itaipu	excluída (concluída)	-	-
23	Integração Gás Natural – Energia Elétrica	incorporada à ação do PDI DEE.03.02	-	-
24	Nota Técnica "Integração entre os setores de energia elétrica e gás natural"	mantida DPG.02.01	DPG.02.01	Nota Técnica "Integração entre os Setores de Energia Elétrica e Gás Natural"

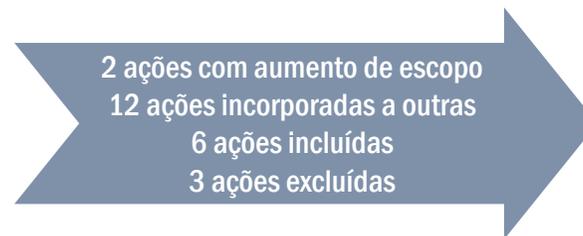
SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº	PLANO APROVADO EM DEZEMBRO DE 2020 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
25	Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados	mantida DPG.02.02	DPG.02.02	Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados
26	Abastece Brasil	mantida DPG.02.03	DPG.02.03	Abastece Brasil
27	Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) e Relatório Trimestral do CMGN	mantida DPG.02.04	DPG.02.04	Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) e Relatório Trimestral
28	Indicadores de Monitoramento da Política de E&P	incorporada à ação do PER DPG.01.06	-	-
29	Nota Técnica "Infraestrutura de GLP"	mantida DPG.02.05	DPG.02.05	Nota Técnica "Infraestrutura de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)"
30	Participação no Comitê RenovaBio	mantida DPG.02.06	DPG.02.06	Participação no Comitê RenovaBio
31	Participação no Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis.	mantida DPG.02.07	DPG.02.07	Participação no Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis
32	Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE) 2020	mantida DPG.02.08	DPG.02.08	Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE)
33	Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSim) e Excedente da Cessão Onerosa	mantida DPG.02.09	DPG.02.09	Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM) e Excedente da Cessão Onerosa
34	Reservas Estratégicas e Estoques de Operação do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis - Sinec	mantida DPG.02.10	DPG.02.10	Reservas Estratégicas e Estoques de Operação do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (SINEC)
		incluída DPG.02.11	DPG.02.11	Participação no Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)
		incluída DPG.02.12	DPG.02.12	Participação no Grupo de Trabalho de Infraestruturas Críticas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (GTSIC PEGANBIO)

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº	PLANO APROVADO EM DEZEMBRO DE 2020 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
		incluída DPG.02.13	DPG.02.13	Disponibilização dos dados de IPA Total e Bacia Efetiva Probabilística no Portal da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), com vistas ao Planejamento Espacial Marinho
		incluída DPG.02.14	DPG.02.14	Participação no Grupo de Trabalho sobre a inserção de biocombustíveis para uso no ciclo diesel na Política Energética Nacional
		incluída DPG.02.15	DPG.02.15	Participação no Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CT-CF)
		incluída DPG.02.16	DPG.02.16	Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

34 AÇÕES ESTRATÉGICAS



25 AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL

Nº	PLANO APROVADO EM MARÇO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
PR.01	Integra+ EPE	mantida PR.03.01	PR.03.01	Integra+ EPE
PR.02	Reestruturação e fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE	mantida PR.03.02	PR.03.02	Reestruturação e Fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE (Concepe)
PR.03	Cultura organizacional em Gestão de Projetos	mantida PR.03.03	PR.03.03	Cultura Organizacional em Gestão de Projetos
PR.04	Cenários de emissões do Setor Energético	mantida PR.03.04	PR.03.04	Cenários de Emissões do Setor Energético
PR.05	Acompanhamento estruturado de temas de interesse no âmbito legal e regulatório do Setor de Energia	mantida PR.03.05	PR.03.05	Acompanhamento Estruturado de Temas de Interesse no Âmbito Legal e Regulatório do Setor de Energia
DEE.01	Novos produtos que agregam o valor aos estudos de energia elétrica	mantida DEE.03.01	DEE.03.01	Novos Produtos que Agregam Valor aos Estudos de Energia Elétrica
DEE.02	Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural	mantida DEE.03.02	DEE.03.02	Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural
DEE.03	Estudos relacionados à modernização e ao realismo de mercado	mantida DEE.03.03	DEE.03.03	Estudos Relacionados à Modernização e ao Realismo de Mercado
DEE.04	Aprimoramento dos estudos de planejamento de expansão da transmissão	mantida DEE.03.04	DEE.03.04	Aprimoramento dos Estudos de Planejamento de Expansão da Transmissão
DEA.01	Plano de Transformação Digital de Processos Finalísticos	mantida DEA.03.01	DEA.03.01	Plano de Transformação Digital de Processos Finalísticos
DEA.02	Estudos sobre consideração de benefícios ambientais no Setor Elétrico	mantida DEA.03.02	DEA.03.02	Estudos sobre Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico
DEA.03	Base de dados e informações socioambientais	mantida DEA.03.03	DEA.03.03	Base de Dados e Informações Socioambientais

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL

Nº	PLANO APROVADO EM MARÇO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
DEA.04	Estudos sobre compensação florestal para emissões de carbono do Setor Energético	mantida DEA.03.04	DEA.03.04	Estudos sobre Compensação Florestal para Emissões de Carbono do Setor Energético
DEA.05	Estudos relacionados às restrições operativas de hidrelétricas	mantida DEA.03.05	DEA.03.05	Estudos Relacionados às Restrições Operativas de Hidrelétricas
DEA.06	Energia Nuclear	mantida DEA.03.06	DEA.03.06	Energia Nuclear
DEA.07	Recursos Energéticos Distribuídos – RED	mantida DEA.03.07	DEA.03.07	Recursos Energéticos Distribuídos (RED)
DEA.08	Hidrogênio	mantida DEA.03.08	DEA.03.08	Hidrogênio
DEA.09	Transição Energética	mantida DEA.03.09	DEA.03.09	Transição Energética
DPG.01	Futuro do Abastecimento	mantida DPG.03.01	DPG.03.01	Futuro do Abastecimento
DPG.02	Novas Fronteiras para Biocombustíveis	mantida DPG.03.02	DPG.03.02	Novas Fronteiras para Biocombustíveis
DPG.03	Desenvolvimento e aprimoramento dos modelos do RenovaBio	mantida DPG.03.03	DPG.03.03	Desenvolvimento e Aprimoramento dos Modelos do Renovabio
DPG.04	Aprimoramento da análise de custos de E&P	mantida DPG.03.04	DPG.03.04	Aprimoramento da Análise de Custos de E&P
DPG.05	Aprimoramento da análise de bacia sedimentar e modelagem de sistemas petrolíferos	mantida DPG.03.05	DPG.03.05	Aprimoramento da Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos
DGC.01	Avaliação de desempenho de gestores	excluída (repriorização da equipe)	-	-

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL

Nº	PLANO APROVADO EM MARÇO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS	PROPOSTA PARA A AÇÃO	ID	PLANO APROVADO EM JULHO DE 2021 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
DGC.02	Aprimoramento do controle de custos da EPE	mantida DGC.03.01	DGC.03.01	Aprimoramento do Controle de Custos da EPE
DGC.03	Aprimoramento do processo de Gestão Orçamentária	aumento do escopo DGC.03.02	DGC.03.02	Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão
DGC.04	Automação do processo de contratação de bens e serviços	mantida DGC.03.03	DGC.03.03	Automação do Processo de Contratação de Bens e Serviços
DGC.05	Implantação da Gestão Documental	mantida DGC.03.04	DGC.03.04	Implantação da Gestão Documental
DGC.06	EPE-Data	mantida DGC.03.05	DGC.03.05	EPE-Data
		incluída DGC.03.06	DGC.03.06	Recomposição da Força de Trabalho
		incluída DGC.03.07	DGC.03.07	Dimensionamento da Força de Trabalho

29 AÇÕES ESTRATÉGICAS

1 ação com aumento de escopo
1 ação excluída
2 ações incluídas

30 AÇÕES ESTRATÉGICAS



**PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES
PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO**

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Presidência		Diretoria de Estudos de Energia Elétrica		Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais		Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis	
Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)	Estudos relacionados ao Plano Nacional de Energia (PNE 2050)	Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)	Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos Geradores de Energia Elétrica (AMA)	Anuário Estatístico de Energia Elétrica	Balanço Energético Nacional (BEN)	Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis	Boletim de Conjuntura da Indústria de Óleo e Gás (BOG)
		Planejamento e Leilões de Energia dos Sistemas Isolados	Manutenção e Desenvolvimento de Modelos			Brazilian Oil & Gas Report (BOR)	Cenários de Oferta de Etanol e Demanda do Ciclo Otto
		Base de Dados para Simulações Elétricas do Sistema Elétrico Interligado Nacional (SIN)	Acompanhamento dos Relatórios R2 a R5	Estudos Socioambientais da UHE Bem Querer	Resenhas Mensais e Boletins Trimestrais do Mercado de Energia Elétrica		
		Estudos de Planejamento da Expansão da Transmissão (Relatórios R1)	Programa de Expansão da Transmissão (PET) e Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP)			Revisões Quadrimestrais da Carga e Revisão de Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética (PLAN)	Atlas da Eficiência Energética no Brasil
				Plano Indicativo de Processamento e Escoamento de Gás Natural (PIPE)	Plano Indicativo de Terminais de GNL (PITER)		
						Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás	

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
PR.01.01	Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)	O Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) é um documento indicativo elaborado anualmente pela EPE sob as diretrizes do Ministério de Minas e Energia. Seu objetivo é identificar e avaliar as perspectivas da expansão do setor de energia no horizonte de dez anos, dentro de uma visão integrada para os diversos energéticos. Ao mostrar, por meio de análises de sensibilidade, como o planejamento vislumbra o desenvolvimento do sistema de energia brasileiro sob condições distintas de sua evolução, o PDE fornece importantes sinalizações para orientar as ações e decisões dos agentes no sentido de compatibilizar as projeções de crescimento econômico do País e a necessária expansão de oferta, de forma a garantir à sociedade o suprimento energético com adequados custos, em bases técnica e ambientalmente sustentável. Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Decreto nº 5.184/2004.
PR.01.02	Estudos relacionados ao Plano Nacional de Energia (PNE 2050)	Apoio aos estudos de longo prazo. Exemplo: atividades do PNE 2050. Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Decreto nº 5.184/2004.
DEE.01.01	Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)	Apoio no Planejamento e Desenho dos Leilões de Energia de 2021, 2022 etc. Habilitação Técnica dos Projetos (estimativa 4.000 projetos em 2021). Análises e participação nas discussões referentes a aspectos econômicos nos leilões de energia, para suporte a decisões do MME. Realização de análises e cálculos do Custo Marginal de referência para cada fonte participante dos leilões de energia, a fim de subsidiar a decisão do MME. Base Legal: Portaria MME nº 381/2019, a EPE é integrante da Comissão Especial dos Leilões de Energia Elétrica (CELEE), que define as Diretrizes Estratégicas dos leilões. Decreto nº 5.163/2004 estabelece que EPE é responsável por habilitar os projetos para os leilões.
DEE.01.02	Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos Geradores de Energia Elétrica (AMA)	Rotina de acompanhamento de medições, com análise de dados e solicitações aos agentes. Aprimoramentos para automação das análises, melhorias do sistema, publicações trimestrais.
DEE.01.03	Planejamento e Leilões de Energia dos Sistemas Isolados (SI)	Apoio no Planejamento e Desenho do Leilão, incluindo publicação de documentos. Habilitação técnica das soluções de suprimento (estimativa 300 projetos em 2021). Avaliação das propostas de planejamento para atendimento dos Sistemas Isolados apresentadas pelas Distribuidoras (mais de 270 localidades analisadas). Avaliação técnica e econômica da interligação de localidades dos sistemas isolados. Base Legal: Portaria MME nº 067/2018 a EPE é responsável por habilitar as soluções de suprimento para os leilões dos Sistemas Isolados.
DEE.01.04	Manutenção e Desenvolvimento de Modelos	O MDI é uma ferramenta computacional desenvolvida pela EPE para determinar a expansão de mínimo custo (geração e interligações regionais) do sistema hidrotérmico nacional. Esta ferramenta é atualmente utilizada no PDE e no PNE e é constantemente atualizada para atender os desafios do planejamento da expansão. Já o Balanço de Potência é uma ferramenta desenvolvida na EPE para o cálculo da capacidade de atendimento de ponta do sistema elétrico. Ela é utilizada no PDE e requer atualizações para representar as constantes mudanças do sistema, assim como receber aprimoramentos metodológicos. Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Decreto nº 5.184/2004.

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEE.01.05	Base de Dados para Simulações Elétricas do Sistema Elétrico Interligado Nacional (SIN)	A configuração da rede elétrica representada nos estudos da transmissão deve ser atualizada periodicamente a partir dos resultados dos estudos de expansão regionais (Relatórios R1), das projeções de mercado e do plano de geração. A representação adequada do SIN é fundamental para assegurar a qualidade não só do diagnóstico das condições de desempenho do sistema, como também das soluções de expansão recomendadas. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DEE.01.06	Acompanhamento dos Relatórios R2 a R5	Os relatórios R2 a R5 são documentos necessários à instrução dos leilões de transmissão e apresentam informações complementares às constantes no relatório R1. Esses relatórios são elaborados por agentes do setor elétrico, por solicitação do MME, e contam com o acompanhamento da EPE a fim de assegurar que todos os relatórios mantenham um alinhamento entre si. Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Portaria MME nº 215/2020
DEE.01.07	Estudos de Planejamento da Expansão da Transmissão (Relatórios R1)	Os relatórios R1 são documentos que apresentam os resultados dos estudos de planejamento da expansão da transmissão realizados pela EPE (viabilidade técnico-econômica) com o objetivo de solucionar problemas elétricos previamente identificados no SIN. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DEE.01.08	Programa de Expansão da Transmissão (PET) e Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP)	O PET/PELP é um documento publicado pela EPE, duas vezes ao ano, que contempla todas as obras de expansão do SIN definidas em estudos de planejamento da EPE, mas que ainda não foram outorgadas (licitadas ou autorizadas). O PET contempla as obras determinativas, abrangendo o período dos seis primeiros anos à frente do ano em curso. Já o PELP foca nas obras de caráter indicativo (poderão ser reavaliadas), compreendendo o período a partir do sétimo ano. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DEA.01.01	Anuário Estatístico de Energia Elétrica	Projeto que consolida as principais estatísticas nacionais e internacionais relacionadas ao setor elétrico, apresentadas em diferentes formatos ao longo do ano. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DEA.01.02	Balanço Energético Nacional (BEN)	Projeto que reúne as estatísticas energéticas oficiais do país, apresentadas em diferentes formatos ao longo do ano. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DEA.01.03	Estudos Socioambientais da UHE Bem Querer	Os estudos socioambientais da UHE Bem Querer são compostos de um conjunto de estudos específicos, visando à obtenção de licença prévia do empreendimento. Em 2021, o estudo específico trata da avaliação do potencial malarígeno na área de influência da usina. Base Legal: Portaria Interministerial nº 60/2015 e Portaria SVS/MS nº 01/2014.
DEA.01.04	Resenhas Mensais e Boletins Trimestrais do Mercado de Energia Elétrica	Produtos que apresentam as principais estatísticas relacionadas ao mercado de energia elétrica, bem como seu monitoramento ao longo do ano, nos cortes mensal (Resenha) e trimestral (Boletins). Base Legal: Lei nº 10.847/2004.

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEA.01.05	Revisões Quadrimestrais da Carga e Revisão de Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética (PLAN)	Projetos elaborados em conjunto com ONS e CCEE com o objetivo atualizar regularmente as projeções de carga de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) a partir do monitoramento de indicadores econômicos, de consumo e de carga de energia elétrica. Base Legal: Lei nº 10.847/2004. Acordo de Cooperação Técnica EPE-ONS-CCEE
DEA.01.06	Atlas da Eficiência Energética no Brasil	Este relatório possui um capítulo de benchmarking internacional, que é o resultado de uma cooperação detalhada sobre dados e políticas entre a Agência Internacional de Energia (AIE) e a EPE. Representa um marco no relacionamento entre as duas instituições e é o resultado da primeira troca abrangente de dados entre a AIE e um país associado (não membro) na América Latina e do intercâmbio contínuo de conhecimento por meio do Programa de Eficiência Energética nas Economias Emergentes. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.01.01	Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis	Publicação anual que tem por objetivo apresentar uma síntese dos eventos mais relevantes no mercado de combustíveis renováveis, que ocorreram no ano anterior à sua publicação, São analisados os indicadores técnico-econômicos do etanol, do biodiesel e da bioeletricidade, assim como aspectos ligados ao mercado internacional de biocombustíveis, às emissões de gases de efeito estufa evitadas pela utilização dessas fontes renováveis de energia e à Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.01.02	Boletim de Conjuntura da Indústria de Óleo e Gás (BOG)	O Boletim de Conjuntura da Indústria do Óleo & Gás, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) apresenta, semestralmente, análises dos principais temas da indústria petrolífera mundial, com ênfase em aspectos técnicos, econômicos e geopolíticos, tendo como compromissos o grau de relevância, a credibilidade e a adequação ao público leitor. Com conteúdo sucinto e de fácil entendimento, tal publicação busca informar a sociedade, bem como subsidiar estudos para o planejamento energético nacional. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.01.03	Brazilian Oil & Gas Report (BOR)	O Brazilian Oil & Gas Report tem como objetivo fornecer uma visão geral da indústria brasileira de petróleo e gás no Brasil para o público internacional. O documento aborda o upstream e downstream, incluindo rodadas de licenciamento, produções de campos maduros, investimentos, iniciativas governamentais e projetos de infraestrutura. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.01.04	Cenários de Oferta de Etanol e Demanda do Ciclo Otto	Publicação anual que visa contribuir para a identificação das oportunidades e ameaças ao abastecimento nacional dos veículos leves de ciclo Otto, assim como para a discussão acerca das alternativas de políticas públicas. O documento apresenta três cenários de oferta de etanol e seus desdobramentos para a demanda do ciclo Otto e sobre o balanço nacional de gasolina A. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.

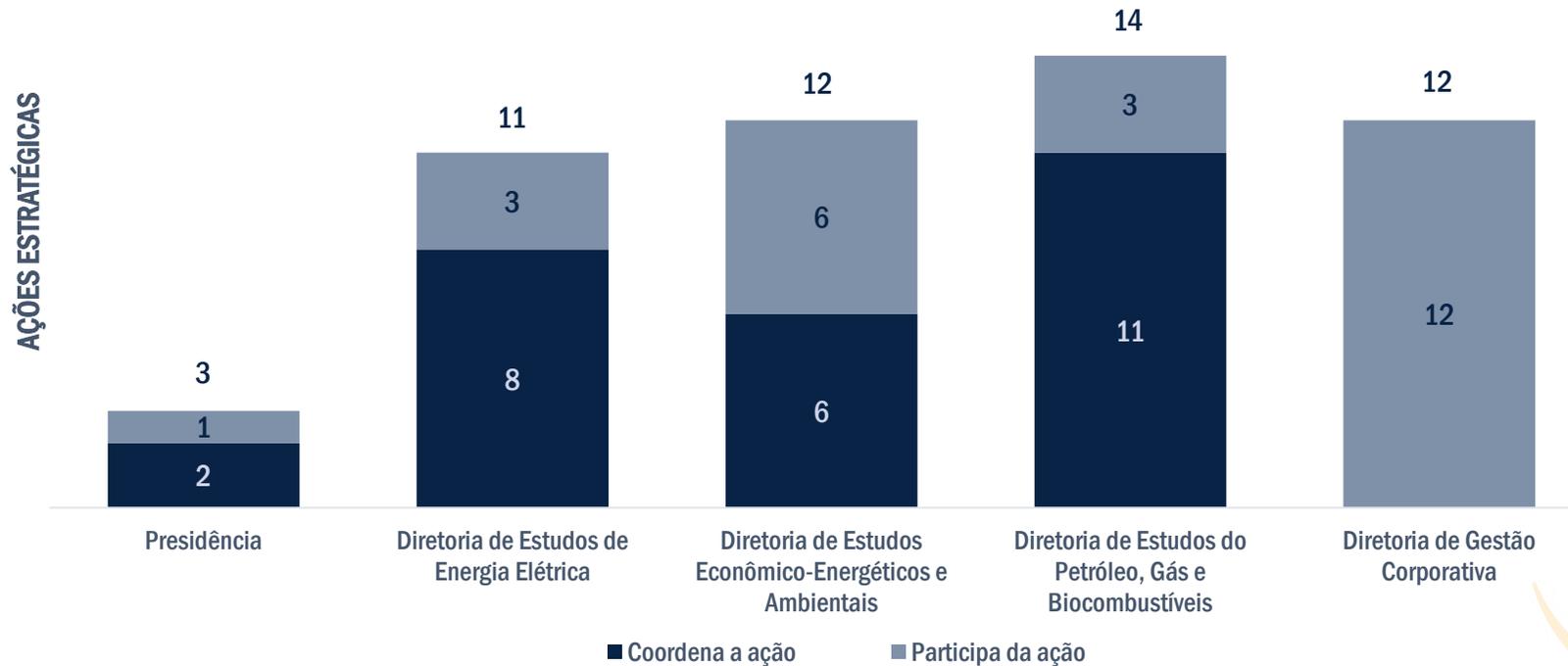
PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DPG.01.05	Fatos Relevantes da Indústria de Óleo e Gás (FROG)	A publicação Fatos Relevantes da Indústria do Óleo & Gás divulga, mensalmente, os principais eventos ocorridos na indústria de petróleo e gás natural, no contexto internacional e nacional, contemplando os segmentos de upstream, midstream e downstream, bem como informações macroeconômicas, geopolíticas e regulatórias. Complementarmente às análises apresentadas semestralmente no Boletim de Conjuntura da Indústria do Óleo & Gas, a publicação mensal Fatos Relevantes da Indústria do Óleo & Gás contribui para disseminação mais acessível, célere e tempestiva de informações selecionadas para o mercado e público em geral. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.01.06	Informe de Indicadores de E&P	Este relatório tem o objetivo de divulgar a evolução dos seguintes indicadores de E&P: relação R/P; índice IRR; período entre a adjudicação do bloco e o primeiro óleo ou gás; FR médio das bacias; percentual de participação das exportações brasileiras de petróleo no mercado internacional; percentual de participação no Brasil dos investimentos anuais da indústria do petróleo em E&P no mundo. Base Legal: Resolução CNPE nº 17/2017.
DPG.01.07	Informe sobre Demanda de Energia dos Veículos Leves	Publicação anual que visa apresentar cenários de demanda de ciclo Otto, de forma a contribuir para a identificação de oportunidades e ameaças sobre o abastecimento nacional de combustíveis. O estudo considera diferentes trajetórias de licenciamento, em função do cenário econômico e de avanços tecnológicos, como a penetração de veículos híbridos e elétricos. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.01.08	Informe sobre Investimentos e Custos Operacionais e de Manutenção no Setor de Biocombustíveis	Publicação anual que visa apresentar a metodologia de cálculo, premissas e estimativas de investimentos (CAPEX) e custos operacionais e de manutenção (OPEX) relativas ao etanol de cana-de-açúcar (1G, 2G), etanol de milho, biodiesel e biogás (setor sucroenergético). Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Decreto nº 10.526/2020.
DPG.01.09	Plano Indicativo de Processamento e escoamento de Gás Natural (PIPE)	Este estudo tem como objetivo compilar os projetos anunciados e indicativos referentes a unidades de processamento de gás natural (UPGN) e gasodutos de escoamento, assim como apresentar estimativas de custo e características dos projetos como traçado, extensão e diâmetro. Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Decreto nº 10.526/2020.
DPG.01.10	Plano Indicativo de Terminais de GNL (PITER)	Este estudo tem como objetivo compilar os projetos anunciados e indicativos referentes a terminais de GNL, assim como apresentar estimativas de custo e características dos projetos como localização e capacidade. Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Decreto nº 10.526/2020.
DPG.01.11	Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás	Este relatório com periodicidade bienal apresenta uma base de informações georreferenciadas que permite representar zonas, na forma de mapas, sobre a importância relativa das diversas áreas do país para o desenvolvimento econômico nacional do setor de petróleo e gás. Tal base de informações constitui-se em importante instrumento para o planejamento energético, no contexto do PDE e do PNE. Base Legal: Resolução CNPE nº 17/2017.

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

27 AÇÕES
ESTRATÉGICAS

COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS



PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

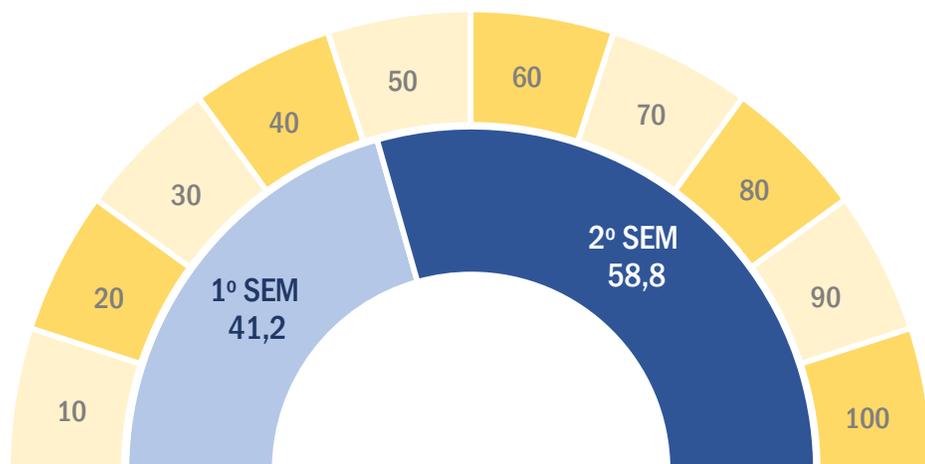
ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	ÁREA E GESTOR(A) RESPONSÁVEL		PR	DEE	DEA	DPG	DGC
PR.01.01	Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)	PR GAB	Patricia Costa Gonzalez de Nunes Assessora da Presidência	■	■	■	■	■
PR.01.02	Estudos relacionados ao Plano Nacional de Energia (PNE 2050)	PR GAB	Patricia Costa Gonzalez de Nunes Assessora da Presidência	■	■	■	■	■
DEE.01.01	Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)	DEE SEG	Guilherme Mazolli Fialho Consultor Técnico I	■	■	■		■
DEE.01.02	Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos Geradores de Energia Elétrica (AMA)	DEE SGE	Gustavo Pires da Ponte Superintendente Adjunto		■			■
DEE.01.03	Planejamento e Leilões de Energia dos Sistemas Isolados (SI)	DEE SEG	Guilherme Mazolli Fialho Consultor Técnico I		■	■		■
DEE.01.04	Manutenção e Desenvolvimento de Modelos	DEE SGE	Pamella Elleng Rosa Sangy Consultora Técnica II		■			
DEE.01.05	Base de Dados para Simulações Elétricas do Sistema Elétrico Interligado Nacional (SIN)	DEE STE	Thais Pacheco Teixeira Consultora Técnica II		■			■
DEE.01.06	Acompanhamento dos Relatórios R2 a R5	DEE STE	Daniel José Tavares de Souza Consultor Técnico I		■	■		
DEE.01.07	Estudos de Planejamento da Expansão da Transmissão (Relatórios R1)	DEE STE	Thiago de Faria Rocha Dourado Martins Superintendente Adjunto		■	■		■
DEE.01.08	Programa de Expansão da Transmissão (PET) e Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP)	DEE STE	Thiago de Faria Rocha Dourado Martins Superintendente Adjunto		■			■
DEA.01.01	Anuário Estatístico de Energia Elétrica	DEA SEE	Glaucio Vinicius Ramalho Faria Consultor Técnico II			■		■
DEA.01.02	Balanço Energético Nacional (BEN)	DEA SEE	Glaucio Vinicius Ramalho Faria Consultor Técnico II			■		■
DEA.01.03	Estudos Socioambientais da UHE Bem Querer	DEA SMA	Federica Natasha G. A. dos Santos Sodré Consultora Técnica II		■	■		

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

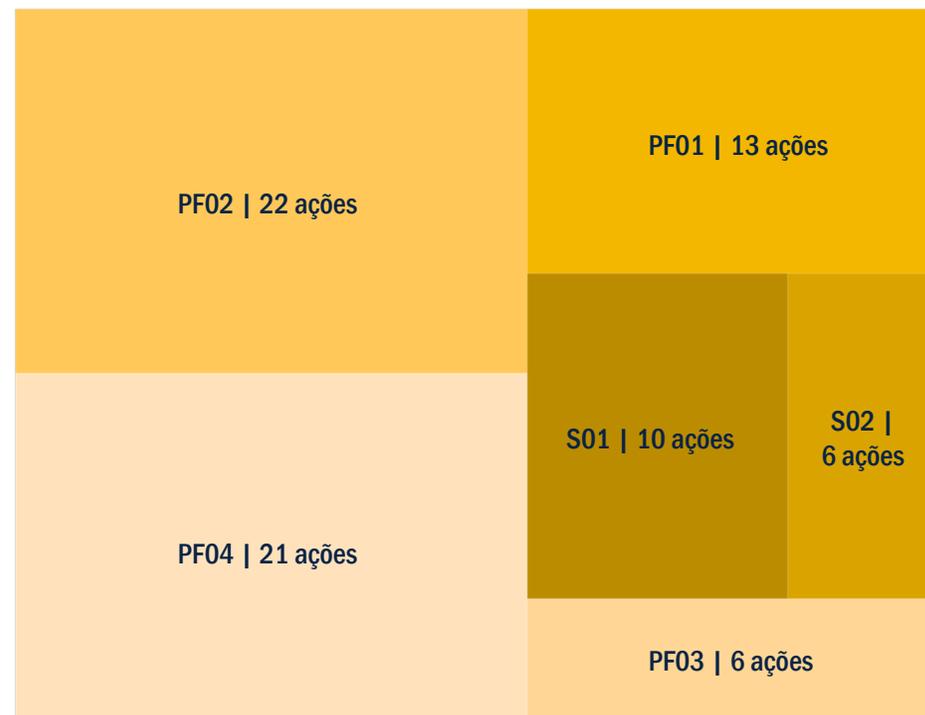
ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	ÁREA E GESTOR(A) RESPONSÁVEL		PR	DEE	DEA	DPG	DGC
DEA.01.04	Resenhas Mensais e Boletins Trimestrais do Mercado de Energia Elétrica	DEA SEE	Glauco Vinicius Ramalho Faria Consultor Técnico II			■		
DEA.01.05	Revisões Quadrimestrais da Carga e Revisão de Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética (PLAN)	DEA SEE	Arnaldo dos Santos Junior Consultor Técnico II			■		
DEA.01.06	Atlas da Eficiência Energética no Brasil	DEA SEE	Glauco Vinicius Ramalho Faria Consultor Técnico II			■	■	
DPG.01.01	Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis	DPG SDB	Angela Oliveira da Costa Superintendente				■	
DPG.01.02	Boletim de Conjuntura da Indústria de Óleo e Gás (BOG)	DPG SDB	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Superintendente Adjunto				■	
DPG.01.03	Brazilian Oil & Gas Report (BOR)	DPG SDB	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Superintendente Adjunto				■	■
DPG.01.04	Cenários de Oferta de Etanol e Demanda do Ciclo Otto	DPG SDB	Rafael Barros Araujo Consultor Técnico I				■	
DPG.01.05	Fatos Relevantes da Indústria de Óleo e Gás (FROG)	DPG SDB	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Superintendente Adjunto				■	
DPG.01.06	Informe de Indicadores de E&P	DPG SPG	Victor Hugo Trocate da Silva Analista de Pesquisa Energética				■	
DPG.01.07	Informe sobre Demanda de Energia dos Veículos Leves	DPG SDB	Rachel Martins Henriques Consultora Técnica II				■	■
DPG.01.08	Informe sobre Investimentos e Custos Operacionais e de Manutenção no Setor de Biocombustíveis	DPG SDB	Rafael Barros Araujo Consultor Técnico I				■	
DPG.01.09	Plano Indicativo de Processamento e Escoamento de Gás Natural (PIPE)	DPG SPG	Gabriel de Figueiredo da Costa Consultor Técnico II				■	
DPG.01.10	Plano Indicativo de Terminais de GNL (PITER)	DPG SPG	Gabriel de Figueiredo da Costa Consultor Técnico II				■	
DPG.01.11	Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás	DPG SPG	Nathalia Oliveira de Castro Analista de Pesquisa Energética				■	

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

EXECUÇÃO MÉDIA PREVISTA (%)



ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



27 AÇÕES
ESTRATÉGICAS

SIGNIFICADO DAS SIGLAS NA PÁGINA 3

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	EXECUÇÃO PREVISTA		ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS										
		1º SEM	2º SEM	S01	S02	PF01	PF02	PF03	PF04	AG01	AG02	AG03	AG04	AG05
PR.01.01	Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE)	40%	60%	■	■	■	■	■	■					
PR.01.02	Estudos relacionados ao Plano Nacional de Energia (PNE 2050)	-	100%	■	■	■	■	■	■					
DEE.01.01	Leilões de Energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)	57%	43%	■	■	■	■	■	■					
DEE.01.02	Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos Geradores de Energia Elétrica (AMA)	50%	50%		■		■		■					
DEE.01.03	Planejamento e Leilões de Energia dos Sistemas Isolados (SI)	61%	39%	■	■	■	■	■	■					
DEE.01.04	Manutenção e Desenvolvimento de Modelos	60%	40%	■	■	■	■	■	■					
DEE.01.05	Base de Dados para Simulações Elétricas do Sistema Elétrico Interligado Nacional (SIN)	60%	40%						■					
DEE.01.06	Acompanhamento dos Relatórios R2 a R5	50%	50%						■					
DEE.01.07	Estudos de Planejamento da Expansão da Transmissão (Relatórios R1)	50%	50%						■					
DEE.01.08	Programa de Expansão da Transmissão (PET) e Plano de Expansão de Longo Prazo (PELP)	50%	50%					■	■					
DEA.01.01	Anuário Estatístico de Energia Elétrica	80%	20%				■		■					
DEA.01.02	Balanço Energético Nacional (BEN)	50%	50%				■		■					
DEA.01.03	Estudos Socioambientais da UHE Bem Querer	-	100%			■								

PLANOS E ESTUDOS REFERENCIAIS RECORRENTES PARA O PLANEJAMENTO ENERGÉTICO

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	EXECUÇÃO PREVISTA		ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS										
		1º SEM	2º SEM	S01	S02	PF01	PF02	PF03	PF04	AG01	AG02	AG03	AG04	AG05
DEA.01.04	Resenhas Mensais e Boletins Trimestrais do Mercado de Energia Elétrica	50%	50%				■		■					
DEA.01.05	Revisões Quadrimestrais da Carga e Revisão de Carga para o Planejamento Anual da Operação Energética (PLAN)	35%	65%			■	■		■					
DEA.01.06	Atlas da Eficiência Energética no Brasil	50%	50%				■		■					
DPG.01.01	Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis	90%	10%				■		■					
DPG.01.02	Boletim de Conjuntura da Indústria de Óleo e Gás (BOG)	50%	50%	■		■	■							
DPG.01.03	Brazilian Oil & Gas Report (BOR)	-	100%	■			■							
DPG.01.04	Cenários de Oferta de Etanol e Demanda do Ciclo Otto	20%	80%			■	■		■					
DPG.01.05	Fatos Relevantes da Indústria de Óleo e Gás (FROG)	50%	50%	■			■							
DPG.01.06	Informe de Indicadores de E&P	-	100%				■		■					
DPG.01.07	Informe sobre Demanda de Energia dos Veículos Leves	20%	80%				■		■					
DPG.01.08	Informe sobre Investimentos e Custos Operacionais e de Manutenção no Setor de Biocombustíveis	20%	80%				■	■	■					
DPG.01.09	Plano Indicativo de Processamento e Escoamento de Gás Natural (PIPE)	-	100%	■		■	■							
DPG.01.10	Plano Indicativo de Terminais de GNL (PITER)	50%	50%	■		■	■							
DPG.01.11	Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás	70%	30%				■	■	■					

SIGNIFICADO DAS SIGLAS NA PÁGINA 3



**SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS**

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Diretoria de Estudos de Energia Elétrica

Cálculos e Revisões de Garantia Física	CPAMP: Acompanhamento dos Temas dos Ciclos 20/21 e 20/22
Processos de Alteração de Características Técnicas	Avaliação Técnica, Econômica e Orçamentária de Usinas Hidroelétricas
Apoio Técnico aos Leilões de Transmissão	

Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

1º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Hidrelétricos no Brasil	2º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Sistemas de Transmissão de Energia
Angra 3 e outras nucleares (inclui Small Nuclear Power Reactors - SMR)	Carvão

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Nota Técnica "Integração entre os Setores de Energia Elétrica e Gás Natural"	Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados
Abastece Brasil	Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) e Relatório Trimestral
Nota Técnica "Infraestrutura de Gás Liquefeito do Petróleo (GLP)"	Participação no Comitê RenovaBio
Participação no Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE)
Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM) e Excedente da Cessão Onerosa	Reservas Estratégicas e Estoques de Operação do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (SINEC)
Participação no Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)	Participação no Grupo de Trabalho de Infraestruturas Críticas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (GTSIC PEGANBIO)
Disponibilização dos dados de IPA Total e Bacia Efetiva Probabilística no Portal da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), com vistas ao Planejamento Espacial Marinho	Participação no Grupo de Trabalho sobre a inserção de biocombustíveis para uso no ciclo diesel na Política Energética Nacional
Participação no Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CT-CF)	Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEE.02.01	Cálculos e Revisões de Garantia Física	Cálculo de garantia física de energia para fins de Leilão de Energia Nova, privatização que implique em nova concessão e comercialização no ACL. Revisões de garantia física de energia decorrentes de alterações de características técnicas, por geração verificada. Base Legal: Lei nº 10.848/2004; Decreto nº 5.163/2004. Regulamentação: Cálculo: Portaria MME nº 101/2016, Portaria MME nº 74/2020, Portaria MME nº 403/2017 (Benefício indireto), Portaria MME nº 463/2009 (PCH). Revisão: UHE: Decreto nº 2.655/1998, Portaria MME nº 406/2017. UTE (CVU>0): Portaria MME nº 492/2014, Portaria MME nº 279/2013, Portaria MME nº 07/2012, Portaria MME nº 649/2011. UTE (CVU=0): Portaria MME nº 484/2012, Portaria MME nº 564/2014. EOL: Portaria MME nº 416/2015. UFV: Portaria MME nº 60/2020. PCH: Portaria MME nº 463/2009
DEE.02.02	CPAMP: Acompanhamento dos Temas dos Ciclos 20/21 e 20/22	A EPE integra a Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP) que trabalha por ciclos (anuais ou bianuais) e em cada ciclo há alguns temas selecionados para aprofundamento e melhoria para os atuais modelos empregos no setor. Neste ciclo foram definidos os temas de Volatilidade, Representação Hidrológica, Produtibilidade, VminOp, Elevação de armazenamento, Taxa de desconto, SUISHI, Operação e Preço, Fontes Intermitentes e NEWAVE Híbrido. Além de duas coordenações (Taxa de desconto e Fontes Intermitentes) a EPE deve acompanhar o desenvolvimento de todos os outros temas. Dentre os temas há o de modelagem das fontes variáveis, que busca uma maneira de modelar as incertezas dos recursos renováveis variáveis e as colocar dentro dos atuais modelos de planejamento da operação do SIN. Há também o de revisão da taxa de desconto nos modelos de operação e expansão, que visa verificar a continuidade desse parâmetro nos modelos e definir metodologia para sua atualização, caso necessário. Base Legal: Lei nº 10.847/2004; Decreto nº 5.184/2004. Portaria MME nº 481/2019.
DEE.02.03	Processos de Alteração de Características Técnicas	Avaliação dos empreendimentos que desejem alterar as características técnicas (estimativa de 300 processos). Base Legal: Portaria MME nº 481/2018 estabelece que as alterações de características técnicas devem ser avaliadas pela EPE.
DEE.02.04	Avaliação Técnica, Econômica e Orçamentária de Usinas Hidroelétricas	Análise técnica e econômica do projeto de ampliação de UHE, incluindo o cálculo da garantia física do empreendimento, de forma a subsidiar o processo de revisão tarifária. Cálculo do valor novo de reposição de usinas hidrelétricas com concessão vindas. Avaliação técnica e orçamentária de projetos hidrelétricos para fins de cálculo do Valor Novo de Reposição, Ampliação de Usinas Cotistas e Usinas Candidatas aos Leilões. Base Legal: Decreto nº 7.805/2012; Portaria MME nº 418/2013; Portaria MME nº 102/2016.
DEE.02.05	Apoio Técnico aos Leilões de Transmissão	A EPE presta apoio técnico à ANEEL em algumas etapas do processo licitatório dos novos empreendimentos de transmissão, como, por exemplo, na organização dos lotes a serem ofertados nos leilões, sinalizando eventuais restrições para a separação das instalações ou mesmo sugerindo que elas sejam agregadas.

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEA.02.01	1º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Hidrelétricos no Brasil	Discutir a interface entre o planejamento/licenciamento, frente à expansão da matriz hidrelétrica nacional, chegando-se a um consenso sobre propostas de aprimoramento na relação entre planejamento, operação, regulação e licenciamento ambiental federal do Brasil. Base Legal: Recomendação 9.4 do Acórdão TCU nº 1789/2019.
DEA.02.02	2º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Sistemas de Transmissão de Energia	Discutir a interface entre o planejamento/licenciamento, planejamento/regulação, regulação/licenciamento, operação/planejamento, operação/licenciamento, operação/regulação sob a perspectiva socioambiental, chegando-se a um consenso sobre propostas de aprimoramento na relação entre planejamento, operação, regulação e licenciamento ambiental federal de Sistemas de Transmissão de Energia do Brasil. Base Legal: Recomendação 9.4 do Acórdão TCU nº 1789/2019.
DEA.02.03	Angra 3 e outras nucleares (inclui Small Nuclear Power Reactors – SMR)	Responder as demandas do MME específicas sobre Angra 3 e estudos de SMR.
DEA.02.04	Carvão	Responder as demandas do MME específicas sobre geração termelétrica a partir de carvão.
DPG.02.01	Nota Técnica “Integração entre os Setores de Energia Elétrica e Gás Natural”	Este estudo tem como objetivo apresentar análises sobre usinas termelétricas (UTES) a gás natural com diferentes parâmetros de flexibilidade, localizações e modelos de negócio, avaliando seus potenciais benefícios e impactos sobre o setor de gás natural. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.02.02	Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados	A publicação apresenta os cálculos e as premissas que embasaram as projeções, para o ano de 2021, dos preços dos combustíveis líquidos usados na geração de energia elétrica em Sistemas Isolados e usinas da Região Sul. Visa subsidiar a CCEE nas estimativas de previsão orçamentária da CCC.
DPG.02.03	Abastece Brasil	A iniciativa Abastece Brasil do Governo Federal, liderada pelo Ministério de Minas e Energia e pilar do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), visa o desenvolvimento do mercado de combustíveis e a segurança do seu abastecimento, com foco na promoção da livre concorrência no setor. Base Legal: Resolução CNPE nº 15/2017.
DPG.02.04	Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) e Relatório Trimestral	A atuação do Comitê tem como objetivo monitorar a implementação das ações necessárias à abertura do mercado de gás natural e propor ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) eventuais medidas complementares. Os Relatórios Trimestrais do CMGN têm como objetivo acompanhar o processo de abertura do mercado por meio de indicadores e compilação de notícias relevantes. Base Legal: Resolução CNPE nº 10/2016; Resolução CNPE nº 04/2019; Resolução CNPE nº 16/2019; Decreto nº 9.934/2019.

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DPG.02.05	Nota Técnica “Infraestrutura de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)”	O estudo tem como objetivo apresentar o panorama da infraestrutura para produção, movimentação e armazenamento de GLP no Brasil, além de abordar perspectivas para evolução da produção de GLP em refinarias e UPGN, traçando considerações sobre a necessidade de ampliação da infraestrutura e possibilidade de exportação. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.
DPG.02.06	Participação no Comitê RenovaBio	Participação no Comitê Técnico, com o objetivo de monitorar e propor medidas preventivas ou corretivas para o adequado desenvolvimento da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Base Legal: Decreto nº 9.888/2019.
DPG.02.07	Participação no Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	Participação no Comitê Técnico através da elaboração de estudos para subsidiar a formulação de políticas públicas destinadas à garantia do abastecimento nacional de combustíveis, para auxiliar o aprimoramento do normativo regulatório das atividades de refino de petróleo, formulação, importação, exportação, transporte, distribuição e revenda de combustíveis, demais derivados de petróleo e de biocombustíveis; e propostas de ações e medidas destinadas ao desenvolvimento do mercado de combustíveis, demais derivados de petróleo e biocombustíveis. Base Legal: Decreto nº 9.928/2019.
DPG.02.08	Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE)	A atuação do Comitê tem como objetivo monitorar e contribuir para o cumprimento das metas do programa. Os Relatórios do Reate 2020 têm como objetivo acompanhar a revitalização do E&P onshore no Brasil, além de abordar questões relevantes em diversas etapas da cadeia. Base Legal: Resolução CNPE nº 16/2019; Resolução CNPE nº 27/2019.
DPG.02.09	Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM) e Excedente da Cessão Onerosa	A atuação do Comitê tem como objetivo propor aperfeiçoamentos na governança e na metodologia das rodadas de licitações de exploração e produção de petróleo e gás natural. Base Legal: Decreto nº 10.320/2020.
DPG.02.10	Reservas Estratégicas e Estoques de Operação do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (SINEC)	A finalidade deste documento é subsidiar o CNPE no cumprimento de sua obrigação legal (art. 2º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997) de assegurar o adequado funcionamento do SINEC, e o Poder Executivo em sua tarefa de encaminhar ao Congresso Nacional, dentro de cada exercício financeiro, o Plano Anual de Estoques Estratégicos de Combustíveis para o exercício seguinte, integrando o projeto de lei de diretrizes orçamentárias. Base Legal: Lei nº 9.478/1997.
DPG.02.11	Participação no Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)	Os objetivos do programa contemplam a criação de condições para a revitalização dos campos marítimos maduros e de melhores condições para o aproveitamento econômico de acumulações de petróleo e gás natural consideradas como de economicidade marginal, também localizadas em mar. Como resultado dessa política, espera-se o melhor aproveitamento dos recursos petrolíferos nacionais, o aumento no pagamento das participações governamentais, a geração de empregos e a ampliação da indústria de bens e serviços voltados para a atividade de exploração e produção de petróleo e gás natural em áreas marítimas. Base Legal: Resolução nº 10, de 9 de dezembro de 2020, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

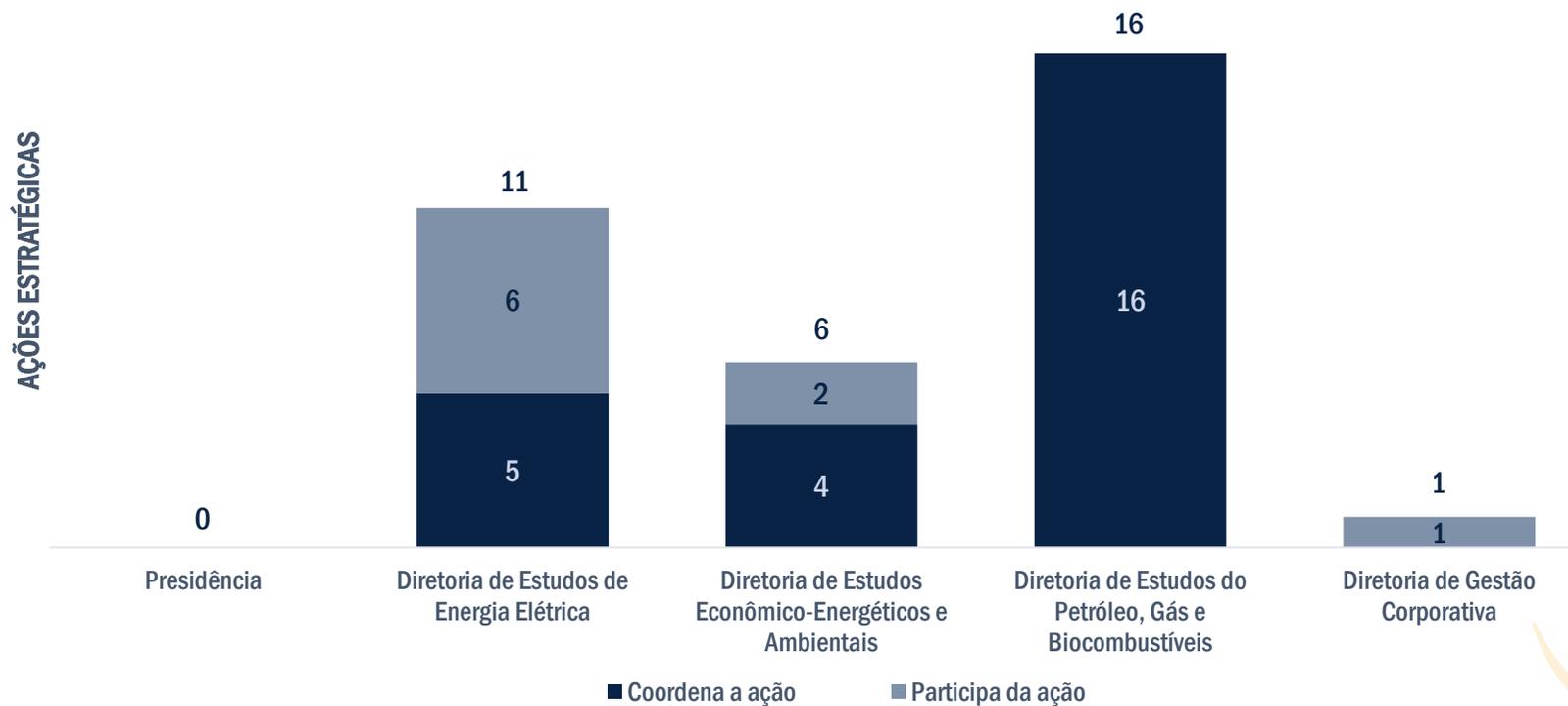
SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DPG.02.12	Participação no Grupo de Trabalho de Infraestruturas Críticas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (GTSIC PEGANBIO)	A Resolução da CREDEN nº 7, de 21 de agosto de 2019, instituiu os Grupos Técnicos da área de Energia, dentre eles o de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (PEGANBIO), com a finalidade de estudar e propor a implementação de medidas e de ações relacionadas com a Segurança das Infraestruturas Críticas daquela área de atuação. Base Legal: Resolução da CREDEN nº 7, de 21 de agosto de 2019.
DPG.02.13	Disponibilização dos dados de IPA Total e Bacia Efetiva Probabilística no Portal da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), com vistas ao Planejamento Espacial Marinho	Solicitação do MME para disponibilização de dados no Portal da INDE ((Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais) para compor o Planejamento Espacial Marinho. SEI 48380.000219/2020-60.
DPG.02.14	Participação no Grupo de Trabalho sobre a inserção de biocombustíveis para uso no ciclo diesel na Política Energética Nacional	Participação no Grupo de Trabalho através da elaboração de estudos para subsidiar a formulação de políticas públicas destinadas à inserção de biocombustíveis para uso no ciclo diesel na Política Energética Nacional. Base Legal: Resolução CNPE nº 13, de 9 de dezembro de 2020.
DPG.02.15	Participação no Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CT-CF)	Participação no Comitê Técnico através da elaboração de estudos para propor medidas para incrementar o uso de combustíveis sustentáveis e de baixa intensidade de carbono, bem como a aplicação de tecnologia veicular nacional, com biocombustíveis, com vistas a maior descarbonização da matriz de transporte brasileira. Base Legal: Resolução CNPE nº 7, de 20 de abril de 2021.
DPG.02.16	Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo	Publicação bimestral da EPE que apresenta projeções para as vendas mensais dos principais derivados de petróleo e biocombustíveis pelas distribuidoras no Brasil. Este documento objetiva reduzir a assimetria de informações e fornecer subsídios à tomada de decisão dos agentes do setor de energia. Base Legal: Lei nº 10.847/2004.

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

25 AÇÕES
ESTRATÉGICAS

COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS



SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

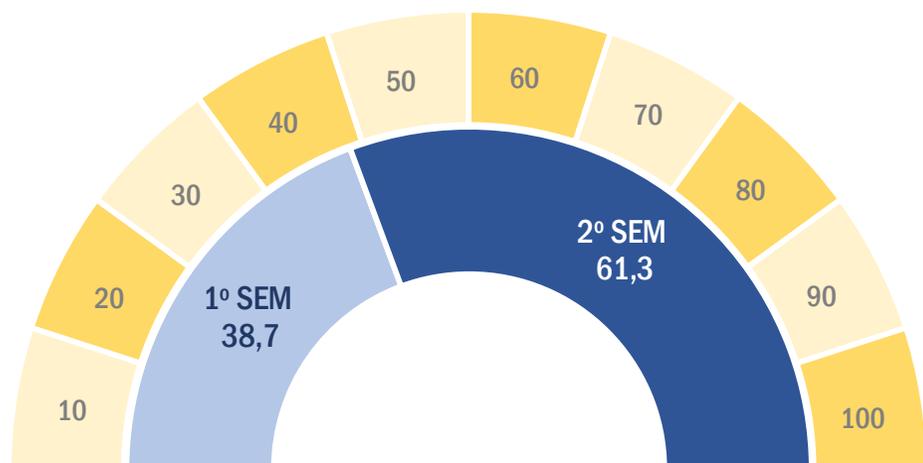
ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	ÁREA E GESTOR(A) RESPONSÁVEL		PR	DEE	DEA	DPG	DGC
DEE.02.01	Cálculos e Revisões de Garantia Física	DEE SGE	Fernanda Gabriela Batista dos Santos Consultora Técnica II		■			
DEE.02.02	CPAMP: Acompanhamento dos Temas dos Ciclos 20/21 e 20/22	DEE SGE	Pamella Elleng Rosa Sangy Consultora Técnica II		■			
DEE.02.03	Processos de Alteração de Características Técnicas	DEE SEG	Guilherme Mazolli Fialho Consultor Técnico I		■			■
DEE.02.04	Avaliação Técnica, Econômica e Orçamentária de Usinas Hidroelétricas	DEE SEG	Guilherme Mazolli Fialho Consultor Técnico I		■	■		
DEE.02.05	Apoio Técnico aos Leilões de Transmissão	DEE STE	Marcos Vinicius Gonçalves da Silva Farinha Consultor Técnico I		■	■		
DEA.02.01	1º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Hidrelétricos no Brasil	DEA SMA	Federica Natasha G. A. dos Santos Sodré Consultora Técnica II		■	■		
DEA.02.02	2º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Sistemas de Transmissão de Energia	DEA SMA	Katia Gisele Soares Matosinho Consultora Técnica II		■	■		
DEA.02.03	Angra 3 e outras nucleares (inclui Small Nuclear Power Reactors – SMR)	DEA SEE	Luciano Basto Oliveira Consultor Técnico I		■	■		
DEA.02.04	Carvão	DEA SEE	Luciano Basto Oliveira Consultor Técnico I		■	■		
DPG.02.01	Nota Técnica “Integração entre os Setores de Energia Elétrica e Gás Natural”	DPG SPG	Gabriel de Figueiredo da Costa Consultor Técnico II		■		■	
DPG.02.02	Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados	DPG SDB	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Superintendente Adjunto		■		■	
DPG.02.03	Abastece Brasil	DPG SDB	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Superintendente Adjunto				■	
DPG.02.04	Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) e Relatório Trimestral	DPG SPG	Gabriel de Figueiredo da Costa Consultor Técnico II				■	

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

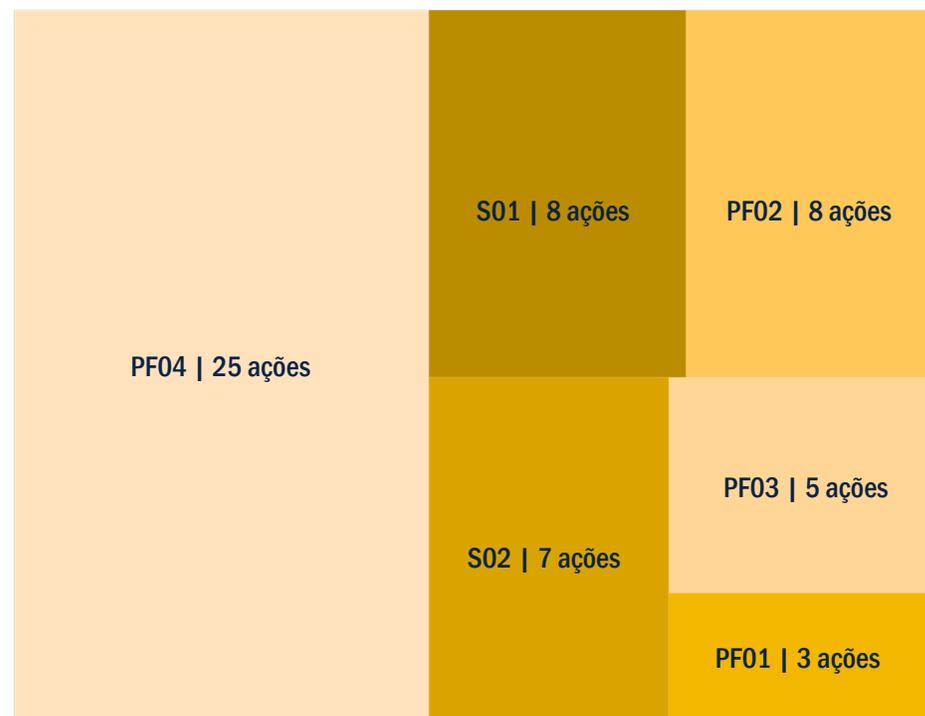
ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	ÁREA E GESTOR(A) RESPONSÁVEL		PR	DEE	DEA	DPG	DGC
DPG.02.05	Nota Técnica “Infraestrutura de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)”	DPG SDB	Patricia Feitosa Bonfim Stelling Consultora Técnica II				■	
DPG.02.06	Participação no Comitê RenovaBio	DPG SDB	Rafael Barros Araujo Consultor Técnico I				■	
DPG.02.07	Participação no Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	DPG SDB	Marcelo Castello Branco Cavalcanti Superintendente Adjunto				■	
DPG.02.08	Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE)	DPG SPG	Regina Freitas Fernandes Consultora Técnica I				■	
DPG.02.09	Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM) e Excedente da Cessão Onerosa	DPG SPG	Adriana Queiroz Ramos Analista de Pesquisa Energética				■	
DPG.02.10	Reservas Estratégicas e Estoques de Operação do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (SINEC)	DPG SDB	Angela Oliveira da Costa Superintendente				■	
DPG.02.11	Participação no Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)	DPG SPG	Regina Freitas Fernandes Consultora Técnica I				■	
DPG.02.12	Participação no Grupo de Trabalho de Infraestruturas Críticas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (GTSIC PEGANBIO)	DPG SPG	Péricles de Abreu Brumati Analista de Pesquisa Energética				■	
DPG.02.13	Disponibilização dos dados de IPA Total e Bacia Efetiva Probabilística no Portal da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), com vistas ao Planejamento Espacial Marinho	DPG SPG	Péricles de Abreu Brumati Analista de Pesquisa Energética				■	
DPG.02.14	Participação no Grupo de Trabalho sobre a inserção de biocombustíveis para uso no ciclo diesel na Política Energética Nacional	DPG SDB	Heloisa Borges Bastos Esteves Diretora				■	
DPG.02.15	Participação no Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CT-CF)	DPG SDB	Angela Oliveira da Costa Superintendente				■	
DPG.02.16	Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo	DPG SDB	Angela Oliveira da Costa Superintendente				■	

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

EXECUÇÃO MÉDIA PREVISTA (%)



ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



25 AÇÕES
ESTRATÉGICAS

SIGNIFICADO DAS SIGLAS NA PÁGINA 3

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	EXECUÇÃO PREVISTA		ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS										
		1º SEM	2º SEM	S01	S02	PF01	PF02	PF03	PF04	AG01	AG02	AG03	AG04	AG05
DEE.02.01	Cálculos e Revisões de Garantia Física	50%	50%		■		■		■					
DEE.02.02	CPAMP: Acompanhamento dos Temas dos Ciclos 20/21 e 20/22	70%	30%	■		■	■		■					
DEE.02.03	Processos de Alteração de Características Técnicas	28%	72%	■	■	■	■	■	■					
DEE.02.04	Avaliação Técnica, Econômica e Orçamentária de Usinas Hidroelétricas	-	100%						■					
DEE.02.05	Apoio Técnico aos Leilões de Transmissão	50%	50%						■					
DEA.02.01	1º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Hidrelétricos no Brasil	-	100%		■		■		■					
DEA.02.02	2º Workshop Integração de conhecimento sobre Planejamento, Regulação Setorial e Licenciamento Ambiental de Sistemas de Transmissão de Energia	-	100%		■		■		■					
DEA.02.03	Angra 3 e outras nucleares (inclui Small Nuclear Power Reactors – SMR)	50%	50%					■	■					
DEA.02.04	Carvão	-	100%					■	■					
DPG.02.01	Nota Técnica “Integração entre os Setores de Energia Elétrica e Gás Natural”	50%	50%	■			■		■					
DPG.02.02	Projeções dos Preços dos Combustíveis Líquidos para Atendimento aos Sistemas Isolados	-	100%						■					
DPG.02.03	Abastece Brasil	40%	60%					■	■					

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	EXECUÇÃO PREVISTA		ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS										
		1º SEM	2º SEM	S01	S02	PF01	PF02	PF03	PF04	AG01	AG02	AG03	AG04	AG05
DPG.02.03	Abastece Brasil	40%	60%					■	■					
DPG.02.04	Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural (CMGN) e Relatório Trimestral	50%	50%	■	■				■					
DPG.02.05	Nota Técnica “Infraestrutura de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)”	100%	-	■			■		■					
DPG.02.06	Participação no Comitê RenovaBio	50%	50%						■					
DPG.02.07	Participação no Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	55%	45%						■					
DPG.02.08	Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres (REATE)	50%	50%	■	■				■					
DPG.02.09	Programa para Aprimoramento das Licitações de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (BidSIM) e Excedente da Cessão Onerosa	100%	-	■	■				■					
DPG.02.10	Reservas Estratégicas e Estoques de Operação do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (SINEC)	-	100%						■					
DPG.02.11	Participação no Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (PROMAR)	5%	95%						■					
DPG.02.12	Participação no Grupo de Trabalho de Infraestruturas Críticas de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (GTSIC PEGANBIO)	50%	50%						■					
DPG.02.13	Disponibilização dos dados de IPA Total e Bacia Efetiva Probabilística no Portal da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), com vistas ao Planejamento Espacial Marinho	100%	-						■					

SIGNIFICADO DAS SIGLAS NA PÁGINA 3

SERVIÇOS E ESTUDOS DE SUPORTE AO MME E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	EXECUÇÃO PREVISTA		ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS										
		1º SEM	2º SEM	S01	S02	PF01	PF02	PF03	PF04	AG01	AG02	AG03	AG04	AG05
DPG.02.14	Participação no Grupo de Trabalho sobre a inserção de biocombustíveis para uso no ciclo diesel na Política Energética Nacional	50%	50%						■					
DPG.02.15	Participação no Comitê Técnico do Combustível do Futuro (CT-CF)	0%	100%						■					
DPG.02.16	Perspectivas para o Mercado Brasileiro de Combustíveis no Curto Prazo	20%	80%	■		■	■		■					

SIGNIFICADO DAS SIGLAS NA PÁGINA 3





**AÇÕES TRANSFORMADORAS
NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021**

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Presidência

Integra+ EPE

Reestruturação e Fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE (Concepe)

Cultura Organizacional em Gestão de Projetos

Cenários de Emissões do Setor Energético

Acompanhamento Estruturado de Temas de Interesse no Âmbito Legal e Regulatório do Setor de Energia

Diretoria de Estudos de Energia Elétrica

Novos Produtos que Agregam Valor aos Estudos de Energia Elétrica

Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural

Estudos Relacionados à Modernização e ao Realismo de Mercado

Aprimoramento dos Estudos de Planejamento de Expansão da Transmissão

Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais

Plano de Transformação Digital de Processos Finalísticos

Estudos sobre Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico

Base de Dados e Informações Socioambientais

Estudos sobre Compensação Florestal para Emissões de Carbono do Setor Energético

Estudos Relacionados às Restrições Operativas de Hidrelétricas

Energia Nuclear

Recursos Energéticos Distribuídos (RED)

Hidrogênio

Transição Energética

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Futuro do Abastecimento

Novas Fronteiras para Biocombustíveis

Desenvolvimento e Aprimoramento dos Modelos do Renovabio

Aprimoramento da Análise de Custos de E&P

Aprimoramento da Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos

Diretoria de Gestão Corporativa

Aprimoramento do Controle de Custos da EPE

Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão

Automação do Processo de Contratação de Bens e Serviços

Implantação da Gestão Documental

EPE-Data

Recomposição da Força de Trabalho

Dimensionamento da Força de Trabalho

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
PR.03.01	Integra+ EPE	<p>Automatização de diversos processos que são atualmente conduzidos pelas diferentes áreas da Presidência – PR, ampliando o acesso de toda a empresa a informações gerenciais, estabelecendo novos formatos de comunicação interna e promovendo maior capacidade de resposta das respectivas áreas frente às demandas de rotina da empresa. Este programa é constituído por diferentes etapas e frentes, de forma a contemplar as necessidades peculiares de cada uma das áreas da PR, dentre as quais se destacam: Mapeamento dos processos e atividades passíveis à automatização/digitalização; Disponibilização de plataforma de assinatura eletrônica de documentos; Estruturação de banco de dados da Ouvidoria, da Secretaria-Geral e da Consultoria Jurídica; Digitalização dos canais de comunicação interna da EPE; Criação de plataforma para recebimento de demandas de comunicação institucional; Adoção de ferramentas para o gerenciamento de riscos da EPE; Adoção de ferramentas para o monitoramento do planejamento estratégico da EPE; e Estruturação de banco de dados sobre o Sistema Normativo da EPE, com proposição de ações de melhoria contínua. Visa à automatização e à digitalização dos processos e fluxos de trabalhos críticos desenvolvidos no âmbito da Presidência, além de possibilitar maior integração com as demais áreas da empresa, com os objetivos de: Aprimorar os controles internos; Contribuir para a gestão do conhecimento da empresa; Reforçar as ações de governança adotadas pela empresa; e Otimizar a alocação de horas de trabalho da equipe técnica, com a redução da alocação de tempo na realização de trabalhos manuais e/ou operacionais. Convém ressaltar que a maior parte das ações previstas trará benefícios que poderão ser usufruídos por toda a EPE.</p>
PR.03.02	Reestruturação e Fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE (Concepe)	<p>Fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE – Concepe. Visa à recomposição e ao fortalecimento do papel institucional do Concepe, com vistas a: Garantir ampla diversidade de agentes do Setor Energético; Aumentar o engajamento dos conselheiros, por meio do redesenho das atividades conduzidas pelo Concepe, como forma de subsidiar o fortalecimento dos estudos e pesquisas desenvolvidas pela EPE; e Ampliar a visibilidade do Concepe para os públicos interno e externo da EPE.</p>
PR.03.03	Cultura Organizacional em Gestão de Projetos	<p>O programa apresenta como etapas principais, ao longo do seu ciclo, até 2023: Revitalização do Comitê de Projetos da EPE; Análise e revisão dos instrumentos normativos de gerenciamento de projetos disponíveis na EPE; Definição de modelos e metodologias de Gestão de Projetos da EPE (tangencia com a solução de aquisição de SGI no Integra+EPE); Instituição do PMO (Escritório de Projetos); Capacitação dos gerentes de projeto; e Suporte contínuo às áreas da empresa em Gestão de Projetos. Visa à disseminação e uso das boas práticas de Gerenciamento de Projetos na EPE, com vistas a: Potencializar a chance de sucesso dos projetos e programas da EPE; Otimizar o uso dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos da EPE, focando-os no controle, eficiência e aumento da produtividade; Aumentar a chance de alcance das metas estabelecidas no Planejamento Estratégico Institucional; Aprimorar a tomada de decisão dos gerentes de projetos e da Alta Administração, com base em informações dos projetos e naquelas resultantes dos seus monitoramentos; Promover um ambiente em que a tomada de decisão colaborativa é mais fácil e mais frutífera; Minimizar os riscos para projetos individuais em termos de impactos no negócio; e Construir uma base de boas práticas em gestão de projetos que potencializará os resultados dos projetos futuros.</p>

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
PR.03.04	Cenários de Emissões do Setor Energético	<p>O objetivo fundamental é identificar os trade-offs a serem enfrentados pelo governo e pela sociedade brasileira no horizonte 2050 no caminho da neutralidade líquida de carbono. Pra isso, alguns passos são importantes: Definição da estratégia de modelagem; Simulações de distintos cenários de expansão de longo prazo do setor energético (PNE e cenários complementares em curso); Estimativa das emissões resultantes de cada cenário; e Avaliação de alternativas para a redução ou compensação de emissões no setor energético. Visa à avaliação de alternativas para a redução ou compensação de emissões no setor energético, de modo a contribuir para o atendimento às Contribuições Nacionalmente Distribuídas – NDC, referentes ao Acordo de Paris, com vistas: À definição da estratégia de modelagem; À identificação das tecnologias, medidas e eventuais políticas públicas que poderiam embasar o estabelecimento de ambições adicionais para a NDC do Brasil no âmbito do Acordo de Paris; Ao aprimoramento da indicação de oportunidades de investimento em mitigação de emissões no setor de energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional e à gestão de custos de abatimento de emissões de gases de efeito estufa no Setor Energético; À redução da assimetria de informação para a sociedade; Ao aprimoramento do assessoramento ao MME e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional; e À contribuição com a gestão de conhecimento, de informação e de comunicação.</p>
PR.03.05	Acompanhamento Estruturado de Temas de Interesse no Âmbito Legal e Regulatório do Setor de Energia	<p>O programa foi estruturado da seguinte forma: Levantamento de iniciativas existentes e pessoas envolvidas/chave; Levantamento das Necessidades; Priorização das Instituições, tipos de Publicação e informações que serão consideradas; Definição da ferramenta a ser utilizada; Definição de Fluxo de Processo e Responsabilidades; e Estruturação de Documento de Acompanhamento Gerencial. Quanto aos objetivos esperados, destacam-se: Divulgação, direcionada, de informações legais e regulatórias relevantes e estratégicas; Acompanhamento mais estruturado de temas legais e regulatórios; Monitoramento do andamento e/ou avanço de questões e temas relacionados às atividades da empresa; Possibilidade de quantificação do envolvimento das diversas áreas em processos de discussão pública, como consultas e audiências; Maior utilização de estudos da EPE como subsídio em discussões de criação e/ou revisão de legislação ou regulação; e Maior agilidade na identificação de discussões públicas ou pareceres que tenham relação com as atividades da EPE. Entende-se que o programa é transformador, pois a necessidade do que se propõe a estruturar é premente e não há na EPE processo ou unidade responsável por um acompanhamento integrado, mas apenas iniciativas, embora louváveis, mas pulverizadas entre as diversas áreas da EPE. Entende-se que o programa seja transformador, pois a necessidade do que se propõe a estruturar é premente e não há na EPE processo ou unidade responsável por um acompanhamento integrado, mas apenas iniciativas, embora louváveis, mas pulverizadas entre as diversas áreas da EPE.</p>

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEE.03.01	Novos Produtos que Agregam Valor aos Estudos de Energia Elétrica	Este programa possui 5 iniciativas, a destacar: Dashboard Preços (ferramenta interativa para consulta e análises de dados relacionados aos preços de energia), com previsão de conclusão em 2021; Caderno Preços (documento que consolida os estudos de preço das fontes energéticas no Brasil), com previsão de conclusão em 2021; Caderno de Todas as Tecnologias de Geração e Armazenamento (documento que avalia um conjunto de tecnologias e suas evoluções, com base nos dados da EPE), com previsão de conclusão em 2021; Avaliação dos ativos de transmissão em final de vida útil regulatória (documento que formaliza o processo de avaliação das informações referentes a ativos com vida útil avançada, encaminhadas anualmente pelas empresas no âmbito do Módulo 3 das Regras dos Serviços de Transmissão de Energia Elétrica da ANEEL), com previsão de conclusão em 2021; e Avaliação dos ativos existentes nos estudos de Planejamento (documento que aprimora a avaliação dos ativos existentes nos estudos de planejamento), com previsão de conclusão em 2022. Visa à agregação de valor aos dados, tornando-os públicos à sociedade, conferindo transparência e prestação de novos serviços.
DEE.03.02	Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural	Realização de estudos de planejamento mais integrados, aumentando o grau de otimização dos recursos. Este projeto consiste de 3 fases, a destacar: Validação dos Modelos de Geração e Modelo de Transmissão; Validação dos Modelos Integrados de Geração e Transmissão; e Validação do Modelo Integrado de Geração e Transmissão com o Gás Natural. A fase 1, prevista para conclusão parcial em 2021, apresenta 3 iniciativas, onde se destacam: Validação do SDDP (homologação do modelo e início de sua utilização); Validação do OPTGEN (homologação do modelo (em 2021) e início de sua utilização (em 2022)); Validação do NetPlan (homologação do modelo e início de sua utilização). Visa à realização de um conjunto de estudos de planejamento mais integrados, aumentando o grau de otimização dos recursos.
DEE.03.03	Estudos Relacionados à Modernização e ao Realismo de Mercado	Esse programa visa o detalhamento da proposta de novo modelo de comercialização (separação lastro e energia), que abrange as seguintes etapas: Alinhamento entre planejamento da expansão e planejamento da operação (aprimoramento das discussões para requisito de potência), com previsão de conclusão em 2021; Proposta de Novos Desenhos de Leilão (leilão combinatório de lastro e energia; otimização da contratação, com previsão de conclusão em 2022. Visa ao atendimento à constante necessidade de adequação dos estudos de planejamento à realidade e evoluções de mercado.
DEE.03.04	Aprimoramento dos Estudos de Planejamento de Expansão da Transmissão	Esse projeto foi estruturado em três estágios: O primeiro (50%) foi organizado em dois momentos e consiste na atualização dos critérios de planejamento, envolvendo a elaboração total de seis produtos. O segundo (25%) está relacionado às novas estratégias para a realização dos estudos de atendimento a capitais conectadas por sistemas radiais. O terceiro (25%) remete às novas estratégias para a realização dos estudos de escoamento de geração considerando o ACL. Visa ao aperfeiçoamento da qualidade dos estudos de planejamento realizados tanto para fins de atendimento ao mercado, quanto para o escoamento de energia de empreendimentos de geração.

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEA.03.01	Plano de Transformação Digital de Processos Finalísticos	Elaboração de plano de transformação digital, contemplando mapeamento/indicação de potenciais de digitalização de processos e produtos nas superintendências que compõe a DEA, adoção de novas tecnologias, capacitação de equipe e sistemática de monitoramento de resultados. Visa à elaboração de plano de transformação digital orientando e organizando a introdução de procedimentos de aquisição de ativos informacionais no âmbito de dados e informações sócio-econômico-energético-ambientais, por meio de uso de plataformas digitais, além de disponibilização de produtos interativos à sociedade em geral, provendo maior alcance dos mesmos ao público. A importância deste programa, a partir de processos de aquisição digitalizada de informação e provimento de plataformas digitais de acesso ao conteúdo dos produtos desenvolvidos pela EPE, é contribuir para redução de assimetria de informação, além de contribuir internamente para gestão de conhecimento e, em sinergia com a Diretoria de Gestão Corporativa – DGC, colaborando para o fortalecimento da infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC.
DEA.03.02	Estudos sobre Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico	Realização de três workshops com especialistas, associações do setor de energia, agências governamentais, instituições financeiras para subsidiar a elaboração de Relatório Técnico para o MME. Visa à proposição de diretrizes para implementação de mecanismos que considerem os benefícios ambientais de cada fonte de energia e à promoção do diálogo com stakeholders, subsidiando o MME. A primeira ação visa atender à Lei nº 14.120, de 1º de março de 2021, que determina a definição de diretrizes para a implementação de mecanismos no âmbito do Setor Elétrico para considerar os benefícios ambientais, em consonância com a segurança do suprimento e a competitividade da energia.
DEA.03.03	Base de Dados e Informações Socioambientais	A primeira ação será composta pela contratação de serviços técnicos especializados para execução de dois projetos, com vistas à identificação de variáveis, estatísticas e indicadores socioambientais para avaliar: As emissões de gases de efeito estufa, e as iniciativas/atividades do Setor Energético relativos à mitigação, adaptação, riscos, vulnerabilidade e resiliência frente às mudanças climáticas; e Os efeitos da geração, transmissão, distribuição e consumo da energia sobre o bem-estar. Visa à estruturação de bases de dados e informações para o desenvolvimento de indicadores e estatísticas socioambientais, com vistas à facilitar o diálogo e o relacionamento com a sociedade, reduzir a assimetria de informações e buscar consensos sobre as análises e os estudos socioambientais que subsidiam o Planejamento Energético Nacional e orientam a tomada de decisão.
DEA.03.04	Estudos sobre Compensação Florestal para Emissões de Carbono do Setor Energético	A primeira ação será realizada por meio de um Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES com vistas a estudar a viabilidade de instrumento de transferência de recursos financeiros das empresas de óleo e gás – O&G para atividades de sequestro e armazenagem de carbono no setor florestal, a título de compensação de emissões de carbono, e o alcance de outros benefícios coletivos relacionados à água, biodiversidade, controle de erosão, equilíbrio do microclima, dentre outros. Visa estruturar mecanismos e instrumentos para promoção de arranjos entre o setor energético brasileiro, principalmente nas fontes carbono intensivas, e a conservação e restauração de florestas no Brasil, com vistas a contribuir para a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE e facilitar o atingimento do compromisso do Brasil no Acordo de Paris, além de contribuir com a transição energética brasileira

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEA.03.05	Estudos Relacionados às Restrições Operativas de Hidrelétricas	Construção de base de dados e avaliação dos impactos das restrições operativas das usinas hidrelétricas – UHE no Sistema Interligado Nacional – SIN. O estudo das restrições operativas das UHE, em especial as motivadas por questões socioambientais, pode contribuir para a avaliação da capacidade das UHE de atendimento aos requisitos do Sistema, inclusive no que se refere à flexibilidade, além de sinalizar as restrições operativas que poderiam ser negociadas ou flexibilizadas. Além disso, a composição de base de dados prevista no estudo integrando UHE, suas restrições operativas, vazões de uso consuntivo da Agência Nacional de Águas – ANA e mapeamento de áreas de potencial conflito pelo uso da água e outros dados de interesse, fornecerá subsídios para o planejamento do SIN, nos médio e longo prazos.
DEA.03.06	Energia Nuclear	Estudo de novas tecnologias, modelos de negócios e oportunidades de investimentos em usinas de geração termonucleares, considerando a Política Nuclear Brasileira, a manutenção e o desenvolvimento da expertise técnica na área. Este programa visa: Contribuir para estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil; Fortalecer o diálogo com múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional; Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no Setor de Energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional; Reduzir a assimetria de informação; Aprimorar o assessoramento ao MME e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional; e Contribuir para a gestão de conhecimento na EPE.
DEA.03.07	Recursos Energéticos Distribuídos (RED)	Avaliação de oportunidades de penetração de fontes/tecnologias de Recursos Energéticos Distribuídos – RED sob a ótica do consumidor final, provendo maior alcance deles ao público. Este programa visa: Contribuir para estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil; Fortalecer o diálogo com múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional; Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no Setor de Energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional; Reduzir a assimetria de informação; aprimorar o assessoramento ao MME e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional; e Contribuir com a gestão de conhecimento, de informação e de comunicação da EPE.
DEA.03.08	Hidrogênio	Avaliação das oportunidades para o Brasil como produtor, fornecedor e usuário desse produto, que ganhou destaque no contexto da transição energética internacional. Este programa visa: Contribuir para estimular a modernização do ambiente de negócios e dos mecanismos de desenvolvimento da infraestrutura de energia no Brasil; Fortalecer o diálogo com múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional; Aprimorar a indicação de oportunidades de investimento no Setor de Energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional; Reduzir a assimetria de informação; Aprimorar o assessoramento ao MME e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional; e Contribuir com a gestão de conhecimento, de informação e de comunicação da EPE.

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DEA.03.09	Transição Energética	Aprimoramento da elaboração cenários energéticos de longo prazo através do desenvolvimento de parcerias que possibilitem um amplo debate entre partes interessadas e busca contribuir para a construção de consensos estratégicos nas discussões sobre transição energética. Este programa visa: Contribuir para fortalecer o diálogo com múltiplos agentes do setor energético e demais partes interessadas, buscando consensos na promoção da transição energética nacional; Reduzir a assimetria de informação, favorecendo as tomadas de decisão no Setor de Energia; Contribuir para a inovação, a transição energética e o desenvolvimento de novos modelos de negócios no Setor Energético; Aprimorar o assessoramento ao MME e às entidades responsáveis pela formulação da Política Energética Nacional; e Buscar alternativas de financiamento para o desenvolvimento das atividades da EPE.
DPG.03.01	Futuro do Abastecimento	O desenvolvimento do novo modelo de abastecimento de derivados de petróleo busca o aprimoramento da indicação de oportunidades de investimento no Setor de Energia, de forma integrada e isenta, visando à segurança energética nacional e redução da assimetria de informações, favorecendo as tomadas de decisão no setor de energia.
DPG.03.02	Novas Fronteiras para Biocombustíveis	Estudos para avaliar a inserção de novos biocombustíveis, além da expansão da produção e uso dos convencionais, que possam contribuir para a transição energética de baixo carbono. Visa à avaliação da inserção de novos biocombustíveis, além da expansão da produção e uso dos convencionais, que possam contribuir para a transição energética de baixo carbono, através da inovação e desenvolvimento de novos modelos de negócios no Setor Energético.
DPG.03.03	Desenvolvimento e Aprimoramento dos Modelos do Renovabio	Desenvolvimento de modelos matemáticos para subsidiar o MME na Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio). Visa ao suporte ao MME na implementação da Política Nacional de Biocombustíveis – RenovaBio e na definição das metas de descarbonização dos combustíveis.
DPG.03.04	Aprimoramento da Análise de Custos de E&P	Coleta/Tratamento/Criação de Base de Dados/Carga com base no software Vantage e Planos de Desenvolvimento dos campos; e Elaboração de Nota Técnica de Custos de Exploração e Produção com a utilização do software Questor para o cálculo dos valores de custo envolvidos nas atividades de exploração e produção para projetos com diferentes volumes de recursos, ambientes exploratórios e parâmetros de razão gás-óleo (RGO). Visa ao aprimoramento da equipe da Secretaria de Petróleo e Gás – MME/SPG em analisar os custos dos diversos projetos de exploração e produção – E&P, aperfeiçoando o assessoramento ao MME e auxiliando-o na tomada de decisões no desenvolvimento de Políticas Públicas setoriais.
DPG.03.05	Aprimoramento da Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos	Interpretação de linhas sísmicas em áreas de duas bacias sedimentares brasileiras, de ambientes distintos (terra e mar), associada à modelagem 1D em poços de perfuração de hidrocarbonetos situados próximos às linhas escolhidas. Visa ao incremento da curva de aprendizado da equipe de E&P na análise de bacias sedimentares brasileiras, aprimorando o conhecimento da técnica de interpretação sísmica e modelagem de sistemas petrolíferos, a partir da prática. Com isso espera-se que melhorias sejam agregadas, sobretudo às análises do estudo bianual Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás.

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DGC.03.01	Aprimoramento do Controle de Custos da EPE	<p>O projeto Aprimoramento do Controle de Custos da EPE – ACC tem como escopo o controle e divulgação dos custos dos processos produzidos pela EPE, a fim de: Aferir a eficiência do gasto público; Servir de instrumento de gestão dos serviços prestados; e Propiciar comparações entre os custos de atividades e serviços prestados com os demais pares do mercado de atuação e principalmente auxiliar o gestor na tomada de decisões. Visa à criação de novas dimensões da gestão de custos da EPE com os seguintes objetivos: Gerar informações estruturadas de forma rápida que auxiliarão na tomada de decisões; Possibilitar a gestão de custos por projeto/atividade e outras dimensões de controle que venham a ser priorizadas; Gerar informações sobre os custos totais dos projetos/ atividades incluídas nos instrumentos de planejamento; Disponibilizar ferramenta para a captação das informações-insumo da gestão de custo; Integrar informações de custos de pessoal e demais despesas pelas dimensões de custos definidas; Gerar a possibilidade de fazer avaliação da relação custo x benefício das atividades realizadas pela empresa; e Gerar informação para possibilitar a melhor gestão de recursos.</p>
DGC.03.02	Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão	<p>Este projeto possui as seguintes etapas: Levantamento dos instrumentos de planejamento, contemplando todos os seus insumos e resultados; Levantamento das interações de insumos e resultados dos instrumentos de planejamento da EPE; Desenho do fluxo atual do processo – AS IS; Integração do cronograma de planejamento; Adaptação de cada instrumento de planejamento para que seus insumos e resultados possam servir de informação para a próxima etapa do planejamento; Definição de responsabilidades de cada área que realiza cada instrumento; Desenho do processo TO BE; e Estabelecimento de procedimento de revisão dos instrumentos de planejamento. Visa à mudança da forma com o planejamento e execução orçamentária na EPE são realizados com intuito de: Melhorar a interface entre a DGC e as áreas que necessitam de disponibilidade orçamentária; Gerar informações estruturadas de forma rápida que auxiliarão na tomada de decisões; Dar maior transparência dos valores planejados e executados; Integrar informações contratuais, orçamentárias, financeiras e de planos estratégicos, táticos e operacionais; Auxiliar e organizar informações nas prestações de contas, principalmente no que diz respeito à execução física e à impositividade do orçamento; Gerar mais eficiência na execução orçamentária, tanto no quantitativo a ser realizado quanto na qualidade do gasto; e Consolidar o cronograma dos instrumentos de planejamento da empresa a fim de subsidiar o planejamento orçamentário nos prazos constitucionais e legais.</p>
DGC.03.03	Automação do Processo de Contratação de Bens e Serviços	<p>Este projeto possui as seguintes etapas: Mapeamento AS IS e TO BE do processo de aquisição de bens e serviços; Revisão do regulamento de licitações e contratos; e Automação do processo de aquisição de bens e serviços. Este projeto visa: À padronização dos procedimentos; À mitigação de riscos operacionais/ procedimentais e documentais; À otimização dos processos de contratação; e Ao aumento da eficiência e eficácia.</p>

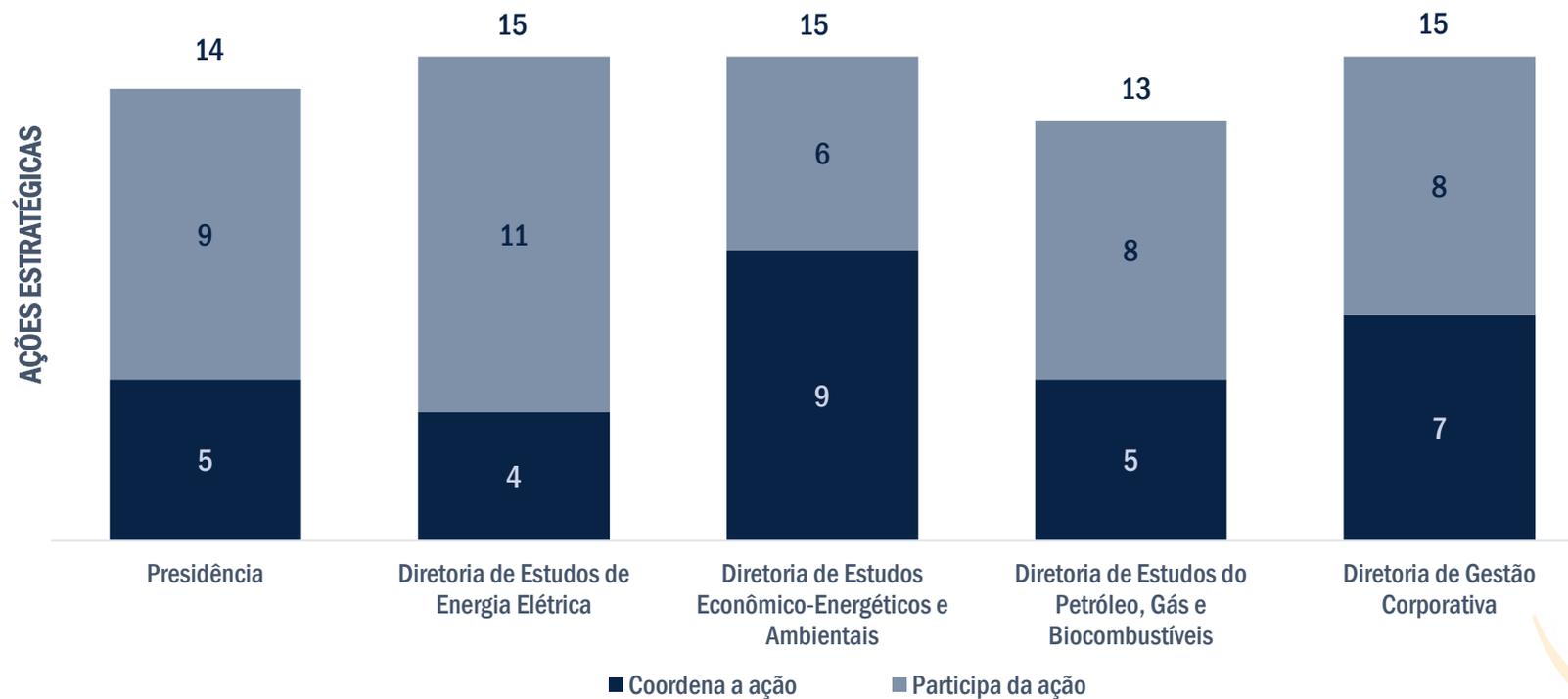
AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

Nº.	AÇÃO ESTRATÉGICA	DESCRIÇÃO
DGC.03.04	Implantação da Gestão Documental	Programa de gestão documental desenvolvido e implementado, contemplando: Realização de reuniões de orientação inicial com os integrantes do SIGA; Elaboração do Plano de Gestão Documental; Pactuação do Plano de Gestão Documental com a alta administração da EPE; Execução do Plano de Gestão Documental pela EPE, com apoio dos integrantes do SIGA; e Monitoramento e avaliação interna (EPE) e externa (órgão central e setorial do SIGA, quando for o caso). Este programa visa: Ao tratamento do fluxo documental; À padronização na elaboração de documentos; À padronização dos procedimentos operacionais; À orientação sobre o arquivamento e descarte de documentação física e digital; Ao tratamento de todo o acervo documental da EPE; Ao alinhamento às diretrizes legais relacionadas à Gestão Documental; À mitigação de riscos operacionais/ procedimentais e documentais; e Ao aumento da eficiência e eficácia.
DGC.03.05	EPE-Data	Este projeto possui as seguintes etapas: Definir quais bases de dados devem ser publicadas; Definir como estes dados devem ser organizados no site; Definir e implementar a solução técnica para disponibilizar as bases de dados no site da EPE; e Preparar as bases de dados para serem publicadas. Este programa visa à criação de uma infraestrutura tecnológica para coletar, transformar e disponibilizar dados utilizados nas atividades da EPE de forma organizada e padronizada, segundo os critérios da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Como resultado desta ação, será possível dar ampla reutilização desses dados pelos agentes do setor energético, administração pública e sociedade em geral.
DGC.03.06	Recomposição da Força de Trabalho	Este projeto, de cunho conjuntural, visa dotar a empresa de profissionais que contribuam para a redução do gap decorrente dos desligamentos e apoiem a consecução das entregas e cumprimento das competências institucionais, visto que a EPE possui força de trabalho insuficiente ao cumprimento das atividades estratégicas e competências institucionais, sobrecarga de trabalho e absenteísmo. Com sua execução, espera-se a melhoria da qualidade de vida no trabalho.
DGC.03.07	Dimensionamento da Força de Trabalho	Este projeto, de cunho estrutural, visa desenvolver um estudo com vistas a suprir a empresa de força de trabalho a fim de possibilitar a consecução das entregas e o consequente cumprimento das competências institucionais. Ele se justifica pelo fato de a EPE possuir força de trabalho insuficiente ao cumprimento das atividades estratégicas e competências institucionais, resultando em sobrecarga de trabalho, absenteísmo. Além disso, percebe-se a falta de fundamentação para decisões estratégicas relativas a quadro de pessoal. Espera-se, também, a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

30 AÇÕES
ESTRATÉGICAS

COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS



AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

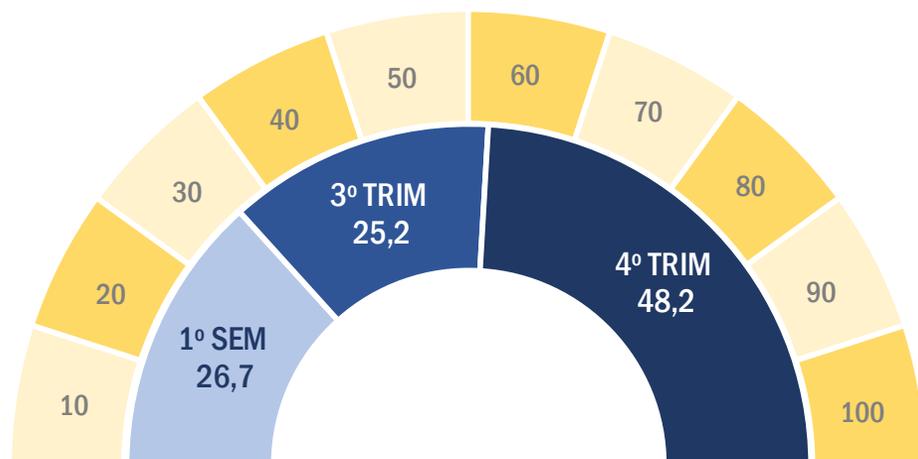
ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	ÁREA E GESTOR(A) RESPONSÁVEL		PR	DEE	DEA	DPG	DGC
PR.03.01	Integra+ EPE	PR GAB	Mariana de Assis Espécie Chefe de Gabinete	■				■
PR.03.02	Reestruturação e Fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE (Concepe)	PR GAB	Mariana de Assis Espécie Chefe de Gabinete	■				
PR.03.03	Cultura Organizacional em Gestão de Projetos	PR GAB	Carlos Henrique Brasil de Carvalho Assessor da Presidência	■	■	■	■	■
PR.03.04	Cenários de Emissões do Setor Energético	PR GAB	Patrícia Costa Gonzales de Nunes Assessora da Presidência	■	■	■	■	■
PR.03.05	Acompanhamento Estruturado de Temas de Interesse no Âmbito Legal e Regulatório do Setor de Energia	PR GAB	Patrícia Costa Gonzales de Nunes Assessora da Presidência	■	■	■	■	■
DEE.03.01	Novos Produtos que Agregam Valor aos Estudos de Energia Elétrica	DEE SEG	Gustavo Pires da Ponte Superintendente Adjunto		■			
DEE.03.02	Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural	DEE SGE	Pamella Elleng Rosa Sangy Consultora Técnica II		■		■	
DEE.03.03	Estudos Relacionados à Modernização e ao Realismo de Mercado	DEE GAB	Renata Nogueira Francisco de Carvalho Assessora da Diretoria		■			
DEE.03.04	Aprimoramento dos Estudos de Planejamento de Expansão da Transmissão	DEE STE	Maxwell Cury Junior Consultor Técnico II		■			
DEA.03.01	Plano de Transformação Digital de Processos Finalísticos	DEA GAB	Jeferson Borghetti Soares Assessor da Diretoria			■		■
DEA.03.02	Estudos sobre Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico	DEA SMA	Elisângela Medeiros de Almeida Superintendente	■	■	■		
DEA.03.03	Base de Dados e Informações Socioambientais	DEA SMA	Elisângela Medeiros de Almeida Superintendente			■		■
DEA.03.04	Estudos sobre Compensação Florestal para Emissões de Carbono do Setor Energético	DEA SMA	Elisângela Medeiros de Almeida Superintendente	■		■		
DEA.03.05	Estudos Relacionados às Restrições Operativas de Hidrelétricas	DEA SMA	Elisângela Medeiros de Almeida Superintendente	■	■	■		■

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	ÁREA E GESTOR(A) RESPONSÁVEL		PR	DEE	DEA	DPG	DGC
DEA.03.06	Energia Nuclear	DEA SEE	Luciano Basto Oliveira Consultor Técnico I	■	■	■		
DEA.03.07	Recursos Energéticos Distribuídos (RED)	DEA SEE	Luciano Basto Oliveira Consultor Técnico I		■	■		■
DEA.03.08	Hidrogênio	DEA SEE	Luciano Basto Oliveira Consultor Técnico I		■	■	■	
DEA.03.09	Transição Energética	DEA SEE	Gustavo Naciff de Andrade Superintendente Adjunto	■		■		
DPG.03.01	Futuro do Abastecimento	DPG SDB	Angela Oliveira da Costa Superintendente				■	
DPG.03.02	Novas Fronteiras para Biocombustíveis	DPG SDB	Angela Oliveira da Costa Superintendente				■	
DPG.03.03	Desenvolvimento e Aprimoramento dos Modelos do Renovabio	DPG SDB	Rafael Barros de Araújo Consultor Técnico I				■	
DPG.03.04	Aprimoramento da Análise de Custos de E&P	DPG SPG	Victor Hugo Trocate da Silva Analista de Pesquisa Energética				■	
DPG.03.05	Aprimoramento da Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos	DPG SPG	Katia Souza d'Almeida Analista de Pesquisa Energética				■	
DGC.03.01	Aprimoramento do Controle de Custos da EPE	DGC SRF	Sandro da Silva Abílio Superintendente	■	■	■	■	■
DGC.03.02	Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão	DGC SRF	Mariana Gonçalves de Azevedo Pacheco Superintendente Adjunta	■				■
DGC.03.03	Automação do Processo de Contratação de Bens e Serviços	DGC SRF	João Marcos do Carmo Giordano Analista de Gestão Corporativa	■				■
DGC.03.04	Implantação da Gestão Documental	DGC SRL	José Guilherme de Azevedo Pacheco Consultor Técnico III	■	■	■	■	■
DGC.03.05	EPE-Data	DGC STI	Rafael de Carvalho Bulkool Consultor Técnico III		■	■	■	■
DGC.03.06	Recomposição da Força de Trabalho	DGC SGP	Clarisse Moreira Alves Superintendente Adjunta					■
DGC.03.07	Dimensionamento da Força de Trabalho	DGC SGP	Clarisse Moreira Alves Superintendente Adjunta					■

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

EXECUÇÃO MÉDIA PREVISTA (%)



30 AÇÕES
ESTRATÉGICAS

ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



SIGNIFICADO DAS SIGLAS NA PÁGINA 3

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	EXECUÇÃO PREVISTA			ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS										
		1º SEM	3º TRIM	4º TRIM	S01	S02	PF01	PF02	PF03	PF04	AG01	AG02	AG03	AG04	AG05
PR.03.01	Integra+ EPE	40%	20%	40%							■	■			
PR.03.02	Reestruturação e Fortalecimento do Conselho Consultivo da EPE (Concepe)	75%	-	25%		■									
PR.03.03	Cultura Organizacional em Gestão de Projetos	20%	50%	30%								■			■
PR.03.04	Cenários de Emissões do Setor Energético	25%	50%	25%	■	■	■	■	■	■	■		■		
PR.03.05	Acompanhamento Estruturado de Temas de Interesse no Âmbito Legal e Regulatório do Setor de Energia	10%	50%	40%								■			
DEE.03.01	Novos Produtos que Agregam Valor aos Estudos de Energia Elétrica	30%	30%	40%	■	■	■	■		■					
DEE.03.02	Modelo de Integração de Geração, Transmissão e Gás Natural	-	30%	70%	■	■	■	■	■	■					
DEE.03.03	Estudos Relacionados à Modernização e ao Realismo de Mercado	50%	-	50%	■	■	■	■	■	■					
DEE.03.04	Aprimoramento dos Estudos de Planejamento de Expansão da Transmissão	-	75%	25%			■	■	■	■					
DEA.03.01	Plano de Transformação Digital de Processos Finalísticos	25%	50%	25%				■				■	■		
DEA.03.02	Estudos sobre Consideração de Benefícios Ambientais no Setor Elétrico	25%	50%	25%		■		■	■						
DEA.03.03	Base de Dados e Informações Socioambientais	-	-	100%		■		■		■					
DEA.03.04	Estudos sobre Compensação Florestal para Emissões de Carbono do Setor Energético	-	-	100%		■	■	■	■						
DEA.03.05	Estudos Relacionados às Restrições Operativas de Hidrelétricas	35%	-	65%		■		■		■					
DEA.03.06	Energia Nuclear	25%	-	75%	■	■	■	■	■	■		■			

AÇÕES TRANSFORMADORAS NO PLANO DIRETOR INSTITUCIONAL 2021

ID	AÇÃO ESTRATÉGICA	EXECUÇÃO PREVISTA			ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS										
		1º SEM	3º TRIM	4º TRIM	S01	S02	PF01	PF02	PF03	PF04	AG01	AG02	AG03	AG04	AG05
DEA.03.07	Recursos Energéticos Distribuídos (RED)	25%	25%	50%	■	■	■	■	■	■		■	■		
DEA.03.08	Hidrogênio	50%	25%	25%	■	■	■	■	■	■		■			
DEA.03.09	Transição Energética	70%	-	30%		■		■	■	■					■
DPG.03.01	Futuro do Abastecimento	25%	-	75%	■		■	■							
DPG.03.02	Novas Fronteiras para Biocombustíveis	30%	-	70%		■	■	■	■	■					
DPG.03.03	Desenvolvimento e Aprimoramento dos Modelos do Renovabio	50%	-	50%	■		■			■					
DPG.03.04	Aprimoramento da Análise de Custos de E&P	20%	60%	20%				■		■					
DPG.03.05	Aprimoramento da Análise de Bacia Sedimentar e Modelagem de Sistemas Petrolíferos	50%	25%	25%				■	■	■					
DGC.03.01	Aprimoramento do Controle de Custos da EPE	25%	35%	40%							■	■			■
DGC.03.02	Aprimoramento da Integração entre os Instrumentos de Planejamento da Gestão	25%	50%	25%							■	■			■
DGC.03.03	Automação do Processo de Contratação de Bens e Serviços	30%	50%	20%								■			
DGC.03.04	Implantação da Gestão Documental	30%	30%	40%								■			
DGC.03.05	EPE-Data	10%	50%	40%									■		
DGC.03.06	Recomposição da Força de Trabalho	-	-	100%										■	
DGC.03.07	Dimensionamento da Força de Trabalho	-	-	100%										■	

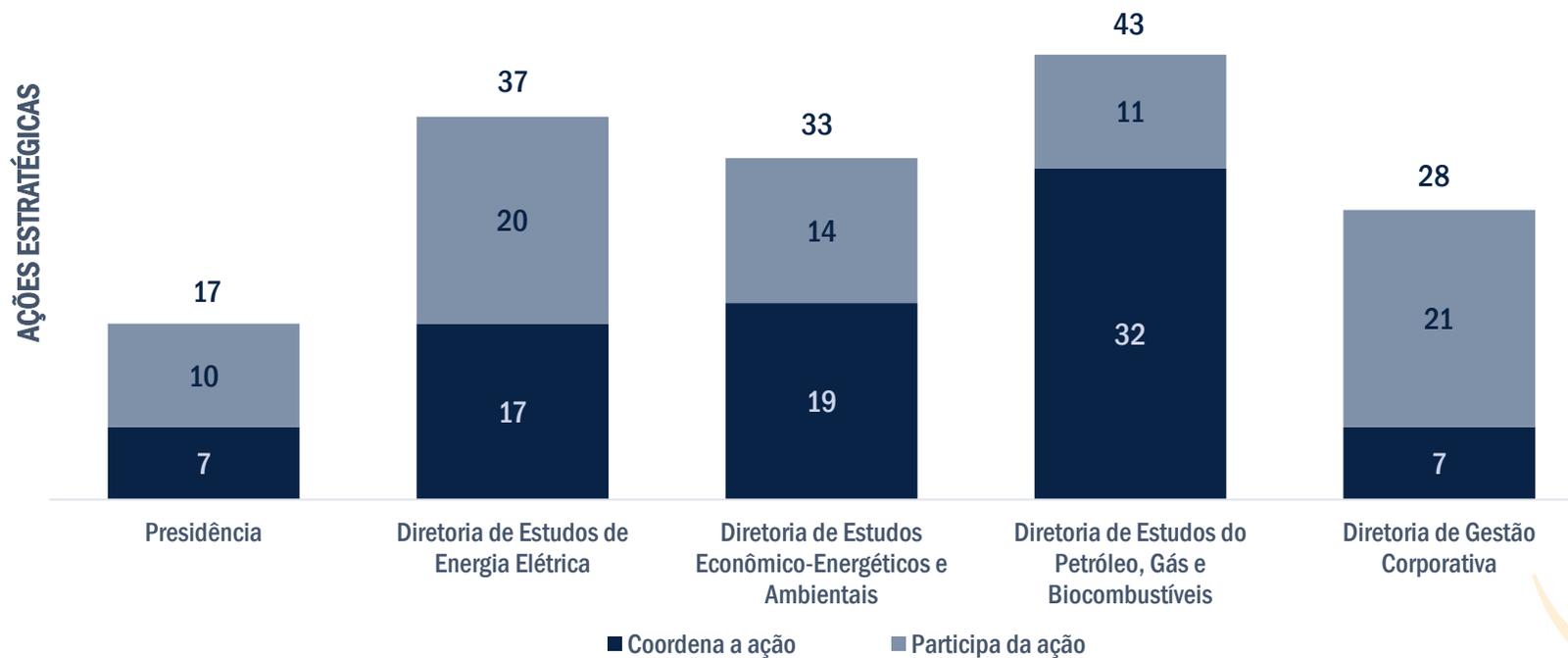


INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

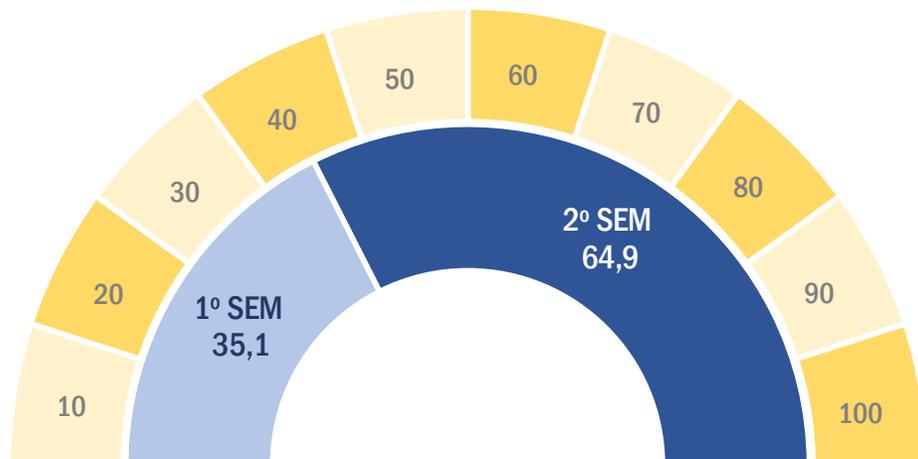
82 AÇÕES
ESTRATÉGICAS

COORDENAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS

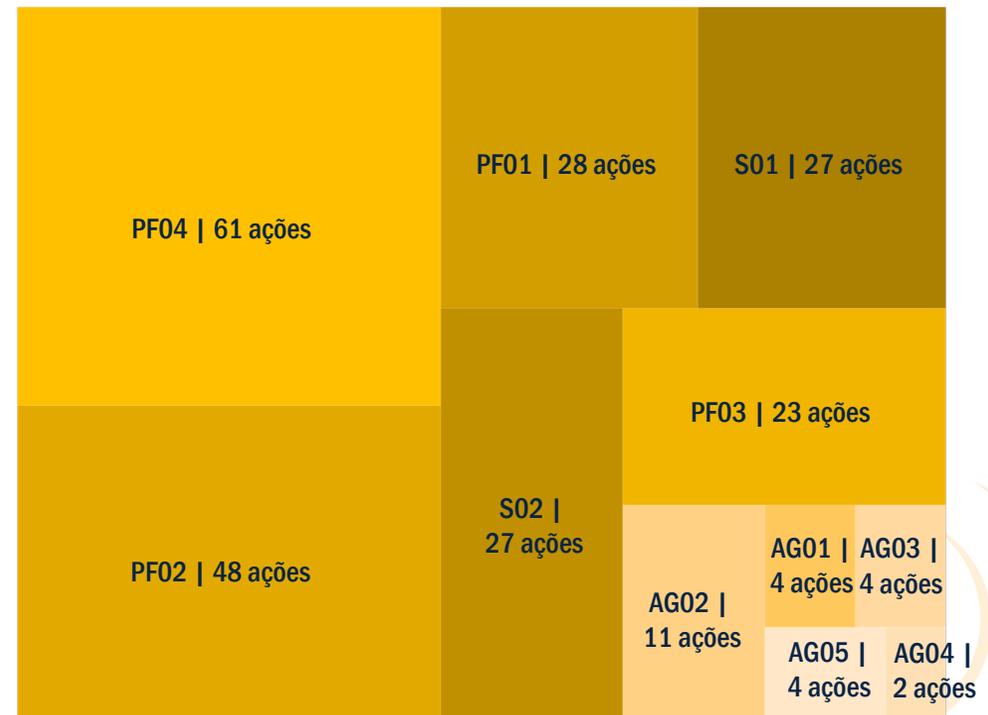


INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

EXECUÇÃO MÉDIA PREVISTA (%)

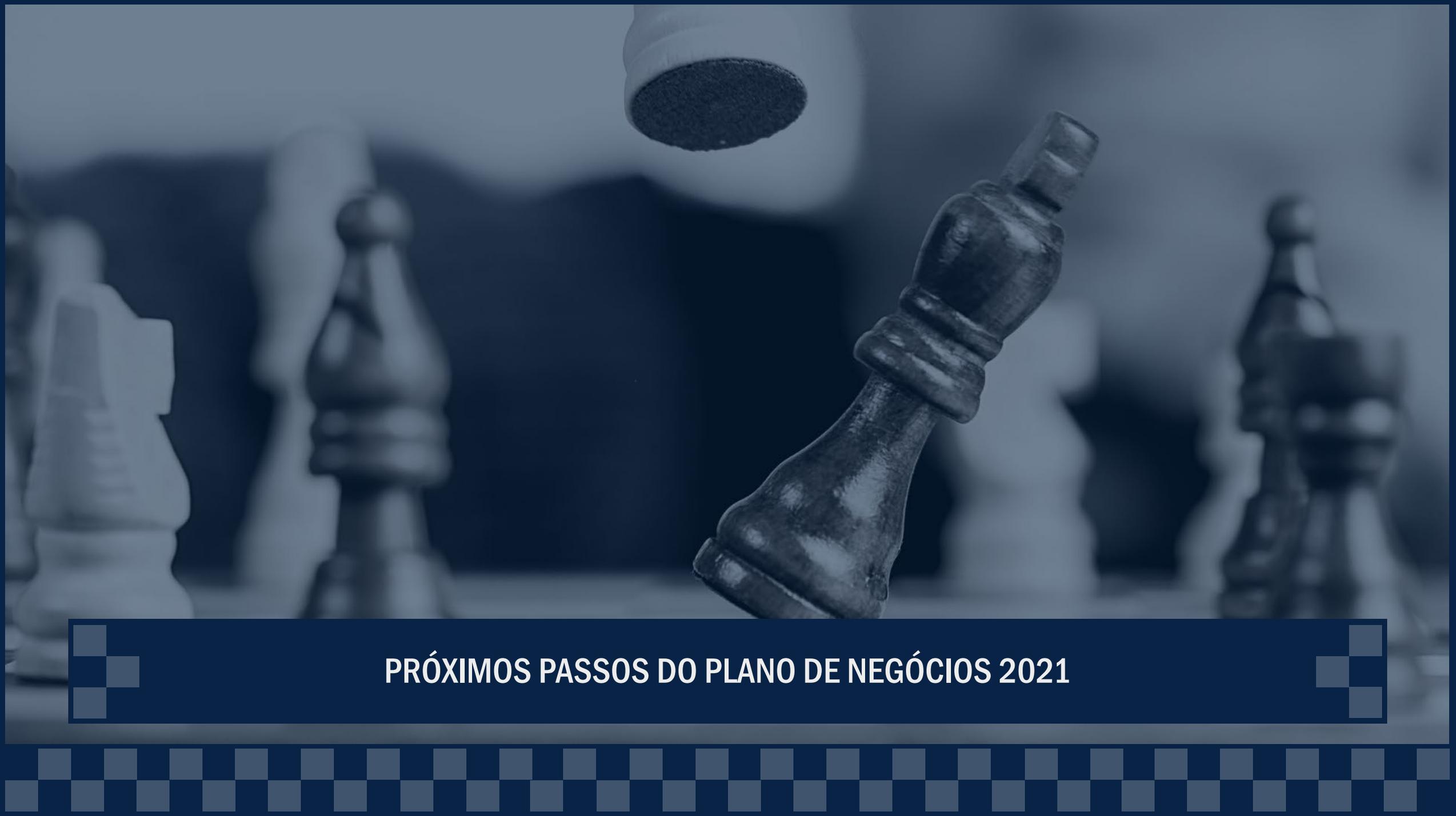


ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



**82 AÇÕES
ESTRATÉGICAS**

SIGNIFICADO DAS SIGLAS NA PÁGINA 3



PRÓXIMOS PASSOS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

PRÓXIMOS PASSOS DO PLANO DE NEGÓCIOS 2021

JUN.21

Resultados do 1º Semestre do PN 2021

SET.21

Resultados do 3º Trimestre do PDI 2021

DEZ.21

Resultados do 2º Semestre do PN 2021

JAN.22

Resultados de 2021 do PN 2021

O monitoramento e controle das 82 ações estratégicas previstas no Plano de Negócios 2021 torna possível a avaliação do impacto de quaisquer atrasos e postergações de projetos e programas estratégicos para além do horizonte 2021, aferindo o resultado não só na ação, mas também no alcance dos objetivos estratégicos aos quais elas estejam vinculados.



PLANO DE NEGÓCIOS 2021

REVISÃO PARA O SEGUNDO SEMESTRE

CICLO 2021-2025

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL